A VIOLÊNCIA (pg. 2)

FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, OUTUBRO DE 1988 - ANO XV - Nº 175 - Cz$ 150,00

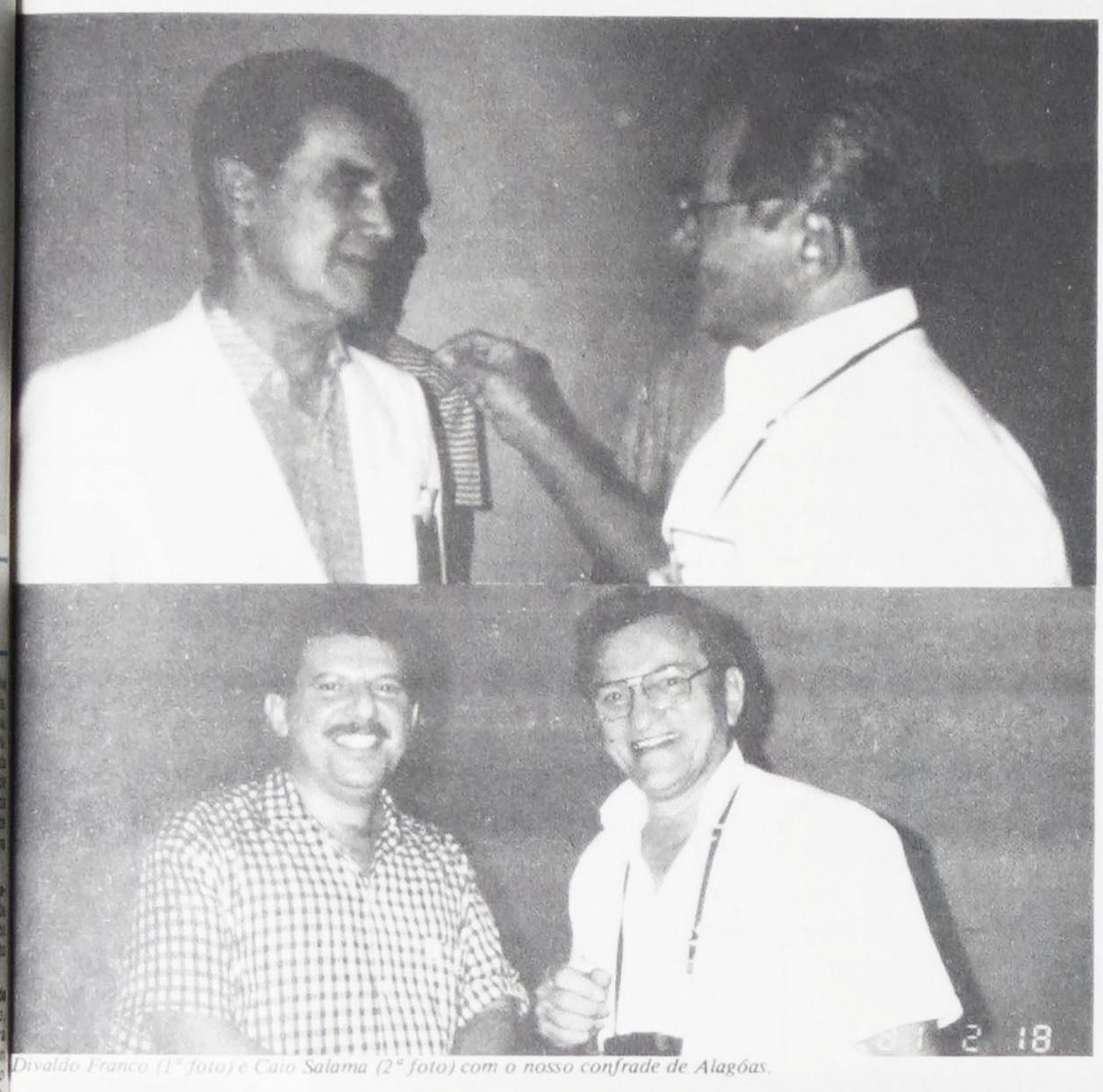
"É COM A CARIDADE QUE O ESPIRITISMO CAMINHA PARA A CONQUISTA DO MUNDO"
Allan Kardec ("Viagem Espírita") 1862.

ENCONTRO DA FRATERNIDADE

OS TEMAS NACIONAIS E DOUTRINARIOS NO CONGRESSO ESPÍRITA

EDUCAÇÃO DO PARANORMAL - COMUNICAÇÃO ELETRÔNICA COM OS ESPÍRITOS - JUVENTUDE - MATÉRIA, ENERGIA E ESPÍRITO - AIDS - A NOVA CONSTITUIÇÃO E OUTROS ASSUNTOS ATUAIS -

(Texto na pg. 3)



Divaldo Franco (1ª foto) e Caio Salama (2ª foto) com o nosso confrade de Alagôas.

Theodoro Lausi Sacco, presidente da FEESP.

TEREZINHA REY COM CHICO XAVIER

Esteve visitando Chico Xavier em Uberaba, vindo de Genebra, a companheira espirita **Terezinha Rey** no dia 20 de agosto, trazendo muitas noticias sobre divulgação e progresso da idéia espirita cristã na Europa. Na oportunidade, presenteou Chico Xavier com o exemplar do livro "Nosso Lar" em lingua francesa.

Estivemos em Uberaba no sábado dia 17 de setembro e para nossa grande alegria Chico foi ao Grupo Espirita da Prece e psicografou mensagens de consolo aos aflitos pela perda de familiares queridos bem como a mensagem de natal de 1988.

Ali estavam os queridos confrades Euripedes Higino dos Reis, seu filho de criação e tantos outros inesqueciveis amigos.

Para iniciar a reunião da noite foi indicada a lição do **Evangelho**: capitulo XI item 4 - "Amar o Próximo como a si mesmo", e do **Livro dos Espiritos**, a questão 625 - "Qual o tipo mais perfeito que Deus tem oferecido ao homem para lhe servir de guia e modelo? Jesus."

Após a psicografia , Chico leu comovidamente, em lágrimas, a mensagem de natal de nossa querida poetisa Maria Dolores.

Depois, concedendo rápida entrevista para a TV local, respondeu algumas perguntas com a bondade e a luz de sempre. O repórter perguntou: - Nesta hora muito dificil e conturbada que vivemos, especificamente no Brasil, o que mais precisamos? Chico Xavier respondeu: "Precisamos de religião com Jesus e que continuemos confiando muito no Brasil".

Depois, foi perguntado por que se emocionou tanto e chorou quando leu a mensagem de Maria Dolores que acabava de receber? Chico respondeu que o que mais lhe comovia era a humildade demonstrada por Jesus na mensagem.

Folha Espirita publicará oportunamente essa mensagem. **Salvador Barbosa**

NOSSO EDITORIAL

Aproximam-se as eleições municipais em todo o Brasil, alcançando cerca de 4.000 municipios.

O espirita não é uma pessoa diferente das outras.

É eleitor e, por certo, vai votar.

Kardec responsabiliza a inércia quando afirma que os maus vencem porque os bons se excluem.

Assim, há que haver um balanço entre os nomes postos à disposição do eleitorado para prefeitos e vereadores.

Não é a condição de espirita que credencia o candidato, mas se ele tiver alem das qualidades exigidas para a escolha, a convicção espirita, melhor.

Assim, espirita ou não, o candidato deverá ser escolhido pelo seu comportamento, pela sua atuação na sociedade, pelo seu passado, pelo seu presente, pela sua possibilidade de servir à comunidade e ao Municipio.

O voto em branco não é o melhor caminho.

A entidade espirita não pode ser local de comitê para candidatos, mas seus dirigentes não devem excluir-se, quando consultados, sobre os nomes colocados à disputa do eleitorado em cada Municipio.

PAINEL DO MÊS: TEMAS DOUTRINÁRIOS

SANTÍSSIMA TRINDADE

JESUS NÃO É DEUS

O BATISMO

CASAMENTO NA IGREJA

MEDIUNIDADE PAGA

(Texto de Marlene Rossi S. Nobre - pg. 5)

REENCARNAÇÃO O CASO GUSTAVO

As guerras têm sido um dos maiores flagelos que, há milênios, vêm atormentando as criaturas humanas. Muitos individuos, reencarnados após haverem perecido durante combates e bombardeios, podem ainda ser portadores de comportamentos que estejam relacionados com as emoções sofridas antes de morrerem. Estes resquicios mnemônicos costumam apresentar-se sob formas as mais diversas, tais como: neuroses, fobias inexplicáveis, terrores noturnos na infância, etc. Em alguns casos, podem manifestar-se através de expressões verbais ou por meio de desenhos durante a meninice, como se deu com o garoto Gustavo, focalizado no presente relato pelo nosso colaborador Lawrence BLACKSMITH, à página 4 deste número da FOLHA ESPÍRITA. Procurem conhecer este caso.

A VIOLÊNCIA

"**Avô tenta vingar a neta e acaba morto.**" Com esta chamada de primeira página, o jornal "O Estado de São Paulo", de 24.08.88, noticia a morte de Sebastião Alves dos Santos, de 70 anos, avô de Lúcia Elaine Pessoa, estudante de 14 anos, violentada e assassinada na sexta-feira (19.08.88) em Araraquara, interior de São Paulo." Ele levou um tiro na segunda-feira (22.08.88), ao invadir a delegacia, com mais 700 pessoas, para tentar linchar os assassinos. Dos feridos no conflito, seis estão hospitalizados (dois na UTI). (...)"

NO EXTERIOR

Noticia veiculada no jornal "O Estado de São Paulo", de 26.08.88, informa que uma "jovem torcedora do F.C. Tirol atirou uma bomba de fumaça no goleiro Wohlfahrt, do F.C. Áustria, durante um jogo disputado em Innsbruck (Áustria). O jogador sofreu queimaduras de segundo grau em uma das mãos e a torcedora escapou da polícia."

VIOLÊNCIA URBANA

"A advogada Ada de Sá Peixoto enfrentou de tudo um pouco ontem à tarde no centro da cidade (São Paulo): a violência de um trombadinha, o descaso de soldados da Polícia Militar e a falta de solidariedade da população. E, no final, quase foi presa em flagrante por desrespeito à autoridade, por policiais do 3º DP. (...)" ("O Estado de São Paulo" - 24.08.88-p.15)

OPINIÕES

Sob o título - **Por que estão ocorrendo estes crimes bárbaros?** - o "Jornal da Tarde" publicou extensa matéria enfocando a violência urbana.

Opinaram, a respeito, a psicóloga, Beatriz Varella e a socióloga Miriam Mesquita. Para a psicóloga, a sociedade convive com uma violência consentida: um exemplo seria os filmes apresentados pela TV. Ressalta Beatriz, que "os filmes violentos agem fortemente sobre as pessoas que não têm moral sólida, consciência da vida em grupo."

Para a socióloga "hoje todo mundo age violentamente. (...) As pessoas estão incorporando a violência e achando isso muito normal." Ela acha que é urgente que se estabeleça uma política de educação, para evitar-se violências como as de Araraquara e outras.

Para Beatriz Varella, o caos econômico facilita as tragédias. Já Miriam Mesquita acha que esses crimes podem não estar ligados à crise.

Nossa opinião é que a **impunidade** que grassa no País, desde as mais altas esferas do poder - os chamados crimes de "colarinho branco" -, é o ponto chave para a solução do enigma. Porque este movimento de "corrupção sem punição" abre-se num leque,

Praça da Sé (Foto Leo Kocinas)

envolvendo toda a sociedade, resultando na mensagem que os marginais, "sadios" ou desequilibrados, percebem de pronto: "pode-se fazer o que se queira pois os braços da lei não nos alcançarão."

Eis o ponto chave, porque em países mais organizados, onde a polícia funciona e a justiça é

Helena M. C. Carvalho

rápida, eficaz, os criminosos, mesmo os mais desequilibrados, sabem ou pressentem que a possibilidade de serem punidos é real, assusta, e muitos crimes, então, deixariam de ser cometidos.

IMPUNIDADE

"**Há crimes impunes, reconhece Pertence**"

Sob o título acima, o matutino "O Estado de São Paulo" publica matéria na página 07, da edição de 06.09.88:

"**Brasília** - O procurador-geral da República, José Paulo Sepúlveda Pertence, admitiu ontem, durante depoimento à CPI da corrupção, que o Ministério Público tem dificuldades de enquadrar os responsáveis pelos crimes de "colarinho branco" nos dispositivos previstos pela lei. Segundo ele, no Brasil, o Direito Penal não foi feito para atingir as classes sociais mais elevadas. (...)"

Se a lei dos homens não foi feita (no Brasil, é oportuno ressalvar) para atingir os mais ricos, as leis divinas foram feitas para **todos**, indistintamente.

Vejamos como **O Livro dos Espíritos** aborda a questão:

"875. **Como se pode definir a justiça?**

- A justiça consiste no respeito aos direitos de cada um.

"875-a. **O que determina esses direitos?**

- São determinados por duas coisas: a lei humana e a lei natural (...) o direito dos homens, (...) nem sempre é conforme a justiça. Só regula algumas relações sociais, enquanto na vida privada há uma infinidade de atos que são de competência exclusiva do tribunal da consciência.

"876. **Fora do direito consagrado pela lei humana, qual a base da justiça fundada sobre a lei natural?**

- O Cristo vos disse: 'Querer para os outros o que quereis para vós mesmos' (...)"

PÇA. DA SÉ

Sob o título "**Cai o número de menores vivendo nas ruas de São Paulo**", o jornal "Folha de São Paulo", de 29.08.88, publica matéria na página C-3:

"Sessenta crianças vivem atualmente na praça da Sé, o ponto de menores de rua mais conhecido do país. O número vem diminuindo nos últimos anos, principalmente em razão de programas assistenciais e educativos realizados por órgãos públicos e entidades de sociedade civil. (...)"

Acreditamos que essa diminuição deva ser creditada, em maior grau, às entidades da sociedade civil (religiosas, de um modo geral), especialmente às casas espíritas, espalhadas aos quatro cantos da cidade.

JABUTI

A conhecida escritora espírita Helena Maurício Craveiro Carvalho foi indicada para concorrer ao Prêmio JABUTI, na categoria LETRAS-CONTOS, com o livro **Salto no Escuro**, editado pela LAKE, de São Paulo. Para cada categoria, somente dez escritores são selecionados pela Câmara Brasileira do Livro, que promove o concurso desde 1958.

MENOTTI DEL PICCHIA

Faleceu, a 23 de agosto último, com 96 anos de idade, o poeta Menotti Del Picchia. Além de poeta, Del Picchia destacou-se como romancista, na pintura e na política.

Há cerca de dois meses, el confessava a Miriam de Aguia Vallim, uma de suas cinco filha ("O Estado de São Paulo" 24.08.88 - Caderno 2):

"Estou perdendo minha luci dez e não quero continuar vivend sem minha cabeça"

Boa viagem, Menotti Del Pic chia; sabemos que na Pátri Espiritual você estará de cabeç nova e mais lúcido do que nunca!

TVP

No próximo dia 18 de outubro, às 10 horas da manhã, (Rua Havaí, 78 - Perdizes), a médica e confreira Dra. M. Júlia P.M. Prieto Peres proferirá palestra no DAIMON - Centro de Estudos do Relacionamento. Tema: **Terapia Regressiva a Vivências Passadas.**

O DAIMON é uma entidade sem fins lucrativos, que tem por finalidade propiciar o desenvolvimento pessoal, além do treinamento e aperfeiçoamento de profissionais nas áreas de psicologia e psiquiatria.

Bernardo Kocinas

O INSULTO E A FRATERNIDADE

O sr. Izidro de Arruda Simões em artigo que publica na edição de setembro do "Correio Fraterno", a pretexto de responder publicação de autoria de Gil Restani de Andrade, afirma: "... **A Folha Espírita saiu-se pela tangente**, quando lhe remeti à mesma época, um artigo de teor semelhante ao enviado para o **Correio**. Em carta datada de 23/04/88, comunicaram-me que "eram um jornal pequeno e que já tinham um grupo de colaboradores que os acompanhavam há anos".

E continuou o autor das duas páginas centrais do Suplemento Literário do "Correio Fraterno": "Assim, descartaram-se de publicar o que julgaram inconveniente, declarando sem maiores rodeios que só os artigos dos seus colaboradores permanentes seriam publicados. Poderiam ter adotado o procedimento do **Correio Fraterno**, mas eximiram-se de fazê-lo. Sua alma, sua palma. Como se vê, é uma **imprensa estratificada, ossificada, uma "panelinha", enfim**. Só "os da casa" podem entrar. **Liberdade de expressão? Baluarte? São meras palavras elogiosas**. Que serviço se pode esperar de uma imprensa que tem jornal como esse, que não move sua linha editorial de ótica particularíssima? **Querem fazer jornal só de palavras de apoio.** É jornal ou é "abaixo-assinado"?".

Folha Espírita recebe, ao contrário do insulto que teve abrigo no "Correio Fraterno", centenas e centenas de cartas e telegramas que engrandecem o trabalho do jornal e de sua pequena, mas leal equipe. E nenhum leitor viu, até hoje, transcritas quaisquer dessas mensagens de elogio e reconforto.

Mas fazemos questão de transcrever o trecho do artigo de duas páginas do **Correio Fraterno** em que sr. Izidro nos brinda, deformando a resposta que lhe foi enviada ao pedido de publicação de seu artigo. Ali explicávamos também as dificuldades do nosso pequeno jornal mensal de 8 páginas que abria e abre suas colunas a novos colaboradores, embora dando preferência aos que estão conosco há 15 anos.

O que dissemos na atenciosa resposta que não precisaríamos ter enviado, estamos, agora, reafirmando nesta nota.

Teria sido para nós mais prático e menos oneroso deixar de responder em correspondência pessoal o pedido de publicação do artigo do sr. Izidro.

Ainda à página 8 do nosso número de agosto do corrente ano publicávamos a seguinte explicação:

"**Tereza Cristina Gonçalves Mendes** é uma de nossas leitoras que tem enviado colaboração para **Folha Espírita**. Agradecemos a atenção e as poesias. Redação perfeita, versos com muita sensibilidade. Nossa explicação a Tereza Cristina e a vários outros amigos que nos têm enviado colaboração: **Folha Espírita** é mensal, tem apenas 8 páginas e alguns colaboradores que nos acompanham há 15 anos. Esperamos aumentar o número de páginas para abrigar os novos colaboradores e adaptar o nosso jornal à fase de desenvolvimento que estamos atingindo".

A publicação do insulto constante do artigo publicado no **Correio Fraterno** já está respondida por antecipação com a carta fraternal que enviamos ao autor do mesmo e que, infelizmente, acabou mal interpretada.

Embora este jornal tenha como os demais o direito de escolher seus colaboradores, o que não implica em cerceamento da liberdade de informação, não se fecha a outros confrades, como tem comprovado em todas ou em quase todas as suas edições, apesar da restrição do espaço.

Aliás, somos o único jornal que coloca em seu expediente esta observação (pg.2): "A direção é responsável pelos conceitos emitidos, mesmo pelos artigos assinados".

E isso nos sobrecarrega de uma responsabilidade maior.

SHEILA

ILUSTRAÇÕES

CRIAÇÃO & ARTE FINAL

TEL: 542-7214

TRINGIL
POÇOS ARTESIANOS LTDA.
Avenida Dom Bosco, 311
Fones: 446-4388 - 446-4690
END. TELEGR.: «TRINGIL»
09.000 - SANTO ANDRÉ - SP. - BRASIL

Para a confecção de livros, jornais e revistas,
PROCURE QUALIDADE
Editora Rondon Ltda
Composição / Fotolito / Impressão
Fone: 299-8998

cerâmica
•PISOS
•AZULEJOS
•PAINEIS
•ARTEZANATO
Av. Sto. Amaro, 3521 Fone: 241-0433
Av. Cidade Jardim, 719 Fone: 814-5393
Av. Washington Luiz, 4937 FOne: 241-5229 532-0081
Av. Vicente Rao, 1.620 Fone: 246-9960
Brasília: SHIS-Qd -7 - Bloco E - Loja 24 - Lago Sul - Fone: 248-4895

INSTITUTO BAIRRAL **PSIQUIATRIA**
FUNDAÇÃO ESPÍRITA «AMÉRICO BAIRRAL»

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico. Destinadas a grupos homogêneos de pacientes, as edificações situam-se em meio a vinte hectares (200.000 m2) de jardins. Cine-teatro. Três piscinas, sauna, quatro quadras poli-esportivas, dois gramados de futebol, quatro salões de jogos diversos. Dezesseis ateliês de terapia ocupacional.

Os apartamentos de luxo são guarnecidos com móveis de estilo, tapeçarias, quadros a óleo, TV a cores e geladeira individual.

Equipe de alto nível, composta de 550 funcionários: psiquiatras, neurologistas, eletroencefalografistas, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiras de alto padrão, fisioterapeutas, praxiterapeutas, professores de educação física etc.

A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 Km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com Interclínicas, Sul América, Banco do Brasil, IAMSPE, INAMPS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.

Rua dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, fone (0192) - 63-1314 (PABX) - **Caixa Postal 08 - CEP 13.970 - ITAPIRA, Estado de São Paulo. Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12, fone (011) 223.0594 (ao lado da Praça da República).**

FOLHA ESPÍRITA
MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.
C.G.C. 44.065.399/0001
Insc. Mun. 8.113.897.0 —
Inscr. Est. 109.282.551
DIRETORIA
Freitas Nobre — Marlene R. S. Nobre
Jamil N. Salomão — Paulo Rossi Severino
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar -
INFORMAÇÕES: FONE: 36-6543
CEP 01501 - São Paulo - SP. Brasil
A direção é responsável pelos conceitos emitidos, mesmo em artigos assinados.
Contabilidade a cargo do:
ESCRITÓRIO «ARIETTE» LTDA.
Rua Gravi, 201 - Tel. 275-0273 - SP
Nenhum de nossos diretores ou colaboradores recebe qualquer remuneração e toda e qualquer renda do jornal é aplicada no próprio jornal visando a melhor divulgação doutrinária.
Exemplar - Cz$ 150,00
Assinaturas: 1 ano Cz$ 1.800,00
Exterior: (via aérea) - 1 ano Cz$ 6.000,00 ou 25 dólares
DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO
Paulino da Silva Pereira Gonçalves
R. dos Andradas, 39
R. das Roseiras, 330 - V. Zelina
Fone: 272-8304 (res.)
DISTRIBUIDORES DA FOLHA ESPÍRITA
No Rio de Janeiro: Mario Amaral Machado - Estrada do Biguá, 99 - Alto da Boa Vista - CEP 20.531 - Rio de Janeiro - RJ
Em Três Lagoas - Mato Grosso do Sul: LUIZ CORREIA FILHO - Rua Paranaiba, 176 - Centro - CEP 79.600 - Três Lagoas - MS
DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA
Editora Rondon Ltda
Composição / Fotolito / Impressão
Fone. 299-8998

Assine Folha Espírita

CLÍNICA DE REPOUSO "Dr. Cesário Motta Jr"
PSIQUIATRIA — GERIATRIA — ALCOOLISMO — STRESS
— Instituição Espírita — Filantrópica — Sem fins lucrativos
— Situada em área campestre e ajardinada — 254 100 m2
— Terapia Ocupacional e Recreativa
— Equipe Médica Especializada
— Totalmente construída em estilo colonial
— Apartamentos luxuosamente decorados com móveis de estilo
— Salão de jogos. TV. Ginástica. Hidromassagem. Sauna. Ducha Escocesa e Musculação
— Piscina e Área de Lazer
— Categoria Hotel 5 Estrelas
— Diária Global
— Mantém convênios com empresas bancárias, do comércio e indústria, além do INAMPS
— Aberta a todos os médicos
Localiza-se na Rodovia Piracicaba-São Pedro — Km 08
: (0194) 34-0003
Informações: Rua do Trabalho, 602 — Fones: (0194) 33-1363 33-1362

Precisamos da sua valiosa colaboração na continuidade do jornal. Contamos com você.

Colabore com a imprensa espírita, assinando ou obtendo novas assinaturas.

Sua participação nesta campanha é fundamental na manutenção da FOLHA ESPÍRITA, tendo em vista o alto custo de sua produção e distribuição.

CAFÉ DO CENTRO
Moído na hora nos Supermercados
Pão de Açúcar — Casa Prata
Jumbo — Coop. Mista Jockey Club
Ao Barateiro
Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios
Matriz:
Av. Prestes Maia, 750 - Diadema - FONES: 456-1088
Filiais:
R. do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP

INDICADOR PROFISSIONAL

MARIA JOSÉ DE ANDRADE
Psicóloga
CRP/06 - nº 2681
Rua Alfredo Pujol, 541 - Sala 10 - Santana - São Paulo
Fone (011) 950-7363

ZAIR CANSADO
UM DOS RADIALISTAS MAIS OUVIDOS E APLAUDIDOS
"BANDAS DE CÁ E DE LÁ"
TODOS OS SÁBADOS, ÀS 21 HORAS
RÁDIO ROQUETTE PINTO
630 KHZ - AM
VOCÊ NÃO PODE PERDER!

ENCONTRO DA FRATERNIDADE

Thomaz Novelino e Maria Julia

Parecia impossível, mas a Federação Espírita do Estado de São Paulo conseguiu, em seis meses, organizar e realizar de 23 a 25 de setembro, em Águas de São Pedro, O FEESPIRITA 88, congresso que reuniu espíritas de São Paulo e de outros Estados. Cerca de 400 participantes, atentos e motivados, acompanharam as 15 conferências e às de mais atividades, em longos períodos diários, perto de doze horas, mantendo o mesmo clima de fraternidade. Duzentos e cincoenta congressistas hospedaram-se no Grande Hotel, sede do evento, enquanto outros alojamentos da cidade auxiliaram na complementação necessária.

Aziz Cury, Diretor da área de divulgação e Caio Atanácios Petro Salama, coordenador da Expansão Doutrinária, coadjuvaram o presidente, Teodoro Lausi Sacco, na organização dos trabalhos, com o suporte ainda da comissão organizadora formada por Oswaldo Cresto, Oswaldo de Souza, Júlia Nezu Oliveira e Pedro Atushi Nakano.

Foi instalada uma livraria com obras editadas pela própria Federação e ainda boletins da Associação Médico-Espírita e obras de conferencistas.

TEODORO ABRE O CONGRESSO

Houve atraso no início dos trabalhos por causa dos dois ônibus que transportavam oitenta congressistas da capital.

Mas, a Vertical Turismo, organizadora da parte técnica, auxiliou muito para a minimização deste embaraço inicial.

Teodoro Lausi Sacco fez a abertura solene, saudando os companheiros em nome da FEESP. Em seguida, Altivo Ferreira, vice-presidente da Federação Espírita Brasileira, fez a primeira conferência:

"Aspectos Filosóficos das Manifestações Inteligentes na Doutrina Espírita".

Após o almoço Pedro de Oliveira Mundim, professor de Psiquiatria da Universidade de Uberaba, apresentou-se com a conferência, "A Alternativa Espírita na Psiquiatria".

Em seguida, Yolanda Gomes Cardim Salama, professora da UNESP, desenvolveu o tema, "**O Poder da Música na Transformação do Ser Humano à luz da Doutrina Espírita**".

Depois do intervalo, a professora Heloisa Pires discorreu sobre "A Educação do Paranormal".

Finalmente, o engenheiro Ney Prieto Peres, vice-presidente do Instituto Brasileiro de Pesquisas Psico-Biofísicas" falou sobre o "VIDICOM E SPIRICOM, comunicação eletrônica com os espíritos".

Utilizando-se de **slides**, mostrou os aparelhos que tem sido utilizados para captar diálogos e imagens eletrônicas dos espíritos. Colocou no ar, também uma das fitas que gravou o diálogo entre William O'Neil, o operador encarnado e o espírito do físico Joseph Muller, captada nas experiências desenvolvidas pelo engenheiro George Meek.

Programadas para a duração de quarenta minutos, as conferências sempre ultrapassaram um pouco a faixa horária estabelecida, diminuindo ou não o espaço de vinte minutos reservado para as respostas às perguntas do auditório, conforme o interesse. No final do dia os relatores fizeram o resumo dos trabalhos e os oradores puseram-se, mais uma vez, à disposição do público para esclarecimentos.

REINTEGRAÇÃO DOS JOVENS

Henrique Neyde Gimenes, presidente do Conselho da Unidade Central da FEESP, falou sobre "A Importância das Escolas nos Centros Espíritas", iniciando o segundo dia de congresso.

A seguir, Dr. Thomaz Novelino, médico e presidente da "Fundação Pestalozzi de Franca", com seus oitenta e sete anos, discorreu sobre "Como integrar à Sociedade Crianças e reintegrar jovens marginalizados". Ex-aluno de Eurípedes Barsanulfo, no colégio Allan Kardec, de Sacramento, o Dr. Novelino acentuou a importância do amor no trato das crianças, principalmente com os mais rebeldes.

AIDS E EXCEPCIONAIS

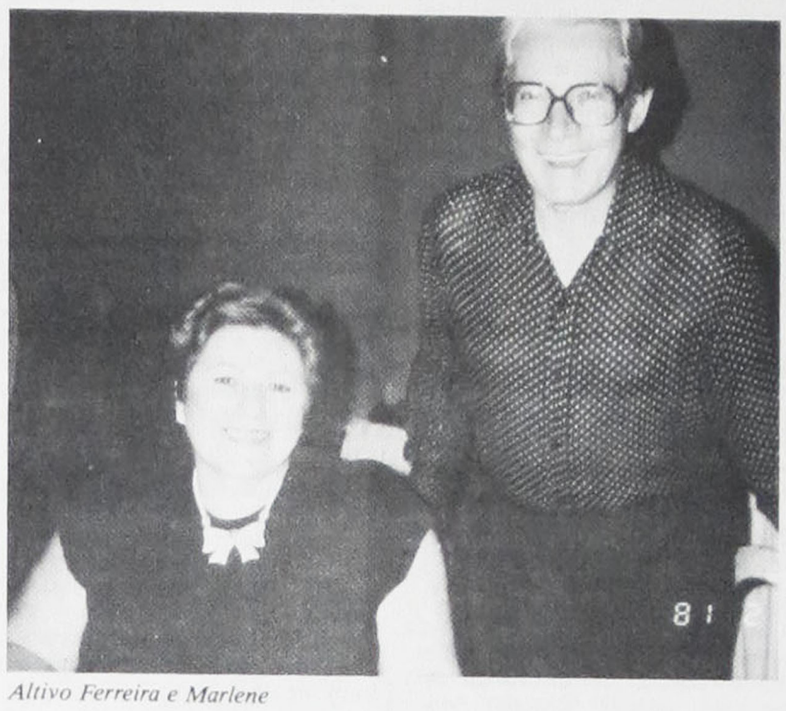
Após o intervalo do café, Marlene Rossi Severino Nobre, médica com especialidade em Colposcopia e Colpocitologia oncótica, apresentou o tema: "O Comportamento Espírita Diante da Aids". Com o auxílio de "slides" tornou mais fácil a compreensão do aspecto médico que foi desenvolvido em vinte minutos, ficando os restantes para o comportamento espírita frente à moléstia.

Nancy Pulhmann Di Girólamo, socióloga e enfermeira, presidente da Instituição Beneficente "Nosso Lar", depois do almoço, expôs sobre:

"Contribuição da Doutrina Espírita ao Problema da Excepcionalidade - Relato de Experiência".

A seguir foi a vez do Dr. Paulo Bearzotti, professor de Neuro-patologia Clínica da Pucamp, Seu tema: "Evolução em Dois Mundos: uma Contribuição para compreender-se o Desenvolvimento Psico-Neurológico".

A Associação Médico-Espírita de São Paulo já publicou em seu 5° boletim hoje esgotado um trabalho completo do



Altivo Ferreira e Marlene

Dr. Bearzotti sobre o livro de André Luiz "Evolução em Dois Mundos" recebido por Francisco Cândido Xavier. No quarto SIBRAPAME (Simpósio Brasileiro de Parapsicologia Medicina e Espiritismo) que se realizará no dia 8 de outubro no anfiteatro da USP, estará à disposição do público uma nova edição desse 5° boletim.

DIVALDO FRANCO

Depois do intervalo para o café, Avildo Fioravante, Diretor da FEESP, falou sobre:

"Novos Métodos na Educação da Família".

E, finalmente, às 17h40min o tribuno Divaldo Pereira Franco assomou à tribuna para desenvolver "Matéria, Energia e Espírito", encerrando assim o ciclo de palestras do dia.

Formou-se, depois que o diretor da Casa do Caminho de Salvador, Bahia, respondeu a perguntas, a mesa com todos os oradores do dia para respostas ao público sobre os temas discutidos ao longo da jornada.

Às 19 horas e quarenta minutos tem início a projeção do audio "EURIPEDES BARSANULFO, lembranças..." realizado por Aziz Cury, diretor da área de divulgação da FEESP.

Uma realização notável que precisa ser mais difundida para que um público maior participe do belo clima espiritual captado pelas imagens e pelo som. Às 20 horas e trinta minutos os participantes dirigiam-se para o jantar, carregando no coração as lembranças vivas de Eurípedes, o apóstolo da caridade em nosso século.

VIVÊNCIAS PASSADAS E ESPIRITISMO

Maria Julia de Moraes Prieto Peres, secretária geral da Associação Médico-Espírita de São Paulo, iniciou as palestras do dia, às 9 horas e vinte minutos, discorrendo sobre o tema: "Terapia de Vivências Passadas e Espiritismo:

Analogias e Divergências."

Utilizando-se de transparências, a conferencista mostrou, os pontos de convergência e distanciamento, ultrapassando de quinze minutos o horário previsto, sem que houvesse tempo hábil para a exposição de casos práticos. Apresentou um desses no espaço reservado a respostas ao auditório.

Freitas Nobre, advogado e professor universitário, Diretor da Folha **Espírita**, em sua conferência "O Espírita e a Nova Constituição" conseguiu um fato inédito. Já com o texto definitivo aprovado pela Constituinte, antes mesmo que os grandes jornais o publicassem, mostrou que alguns itens enviados como sugestão pela Federação Espírita Brasileira, pela União das Sociedades Espíritas e Federação Espírita do Estado de São Paulo já estão inseridos na nova Carta.

Após o intervalo do café, o coral Carlos Gomes regido pela maestrina Antonieta, e com a participação especial do soprano Assumpção de Lucca apresentou números de grande beleza espiritual.

Finalmente, Caio Atanácios Petro Salama, Diretor da FEESP encerrou com a 15ª conferência com o tema: "A Evolução do Mundo e a Importância da Preparação dos Centros Espíritas para a Década de 1990".

A seguir, compôs-se a mesa para o encerramento do congresso com os representantes da USE, presidente Nedyr Mendes da Rocha, Altivo Ferreira, vice-presidente da FEB, Elizabete Nicodemos, da AMESP, Freitas Nobre, Thomas Novelino e todos os diretores da FEESP.

Teodoro Lausi Sacco disse da sua felicidade por ter constatado que esse foi o **congresso da fraternidade,** onde todos comungaram do mesmo ideal cristão.

Realmente, assim foi. Durante todo o encerramento podia-se perceber a união com o plano espiritual em que a água viva do Evangelho do Senhor foi derramado sobre todos os presentes, retemperando as forças dos congressistas e dos espíritos presentes para a continuidade das lutas evolutivas. (M.R.S.N.)

Folha Espírita publicará as suas conferências pronunciadas no congresso FEESP - 88, nas suas próximas edições.

WALLACE LEAL RODRIGUES

No dia 13 de setembro de 1988, em Araraquara, SP, às 4:00 horas, na U.T.I. do Hospital São Paulo, desencarnou o confrade Wallace Leal Valentim Rodrigues, motivado por insuficiência respiratória. O sepultamento de seu corpo ocorreu no mesmo dia, às 16:00 horas, no Cemitério São Bento daquela cidade. Ainda no velório o confrade Roberto Cecil Vaz de Carvalho, proferiu comovente prece desejando ao Wallace feliz retorno à Pátria Espiritual. Aparecido O. Belvedere, Secretário Geral da **Casa Editora O Clarim,** fez uso da palavra recordando a valiosa participação de Wallace, desde 15 de agosto de 1965, como Redator-Chefe da **Revista Internacional de Espiritismo** e do jornal **O Clarim**, quando transmitiu em suas páginas os mais expressivos artigos e reportagens, a exemplo dos significativos editoriais que então estavam sob sua responsabilidade.

Wallace Leal V. Rodrigues nasceu em 11-12-1924, na cidade de Divisa, Estado do Espírito Santo. Mudou-se com sua família para Araraquara em 1940, quando aos 16 anos de idade, ainda bem jovem, tornou-se espírita. Foram seus pais: Deolindo Valentim Rodrigues e Creusa Leal V. Rodrigues, tendo como irmãos de sangue: Cinira, Ninira, Ceci, Osvaldo, Nino e Waldemar.

O trabalho de Wallace, como autor de livros, foi notável pelo valor de suas obras. Um esmero intelectual de forma e fundo; de linguagem, estilo e conteúdo. De sua autoria foram editados pela **Casa Editora O Clarim** as seguintes obras: E, PARA O RESTO DA VIDA... A ESQUINA DE PEDRA, KATIE KING e REMOTOS CÂNTICOS DE BELÉM. Como tradutor e prefaciador foram editados pela mesma editora as seguintes obras: AMARGO DESPERTAR, COISAS DESTE MUNDO, ESCRINIO DE LUZ, A GRÁ SENHORA DO ESPIRITISMO, O IGNORADO AMOR, OS INOCENTES, INTERVALOS, A JANELA DO MEIO, LÉON DENIS NA INTIMIDADE, À LUZ DA ORAÇÃO, MÃE MINHA VIDA, OS MORTOS VIVEM. A OBSESSÃO. OS QUE NÃO SÃO CONVIDADOS, SEGUE-ME, SESSÕES ESPÍRITAS NA CASA BRANCA, SOCIALISMO E ESPIRITISMO, TRÊS ESPÍRITOS DE NATAL, VIAGEM ESPÍRITA EM 1862, A VIDENTE DE PREVORST, VOLTOU, MAS ESQUECEU... e VOZES NA CASA...

Dirigimos ao Wallace, nosso irmão em Cristo e Allan Kardec, nossas vibrações de amor fraternal para que receba as nossas energias espirituais, reingressando na Pátria Espiritual feliz e em paz.

80 ANOS DA FEDERAÇÃO ESPÍRITA DE ALAGÔAS

Comemorando os 80 anos de sua fundação, a Federação Espírita do Estado de Alagôas promoveu a **IV Jornada da Mulher Espirita Alagoana** de 4 a 11 de setembro último.

A Jornada foi dirigida por Ruth Câmara, tendo participado as seguintes companheiras: Rosa de Lima Mello, Elizabeth Tenório, Verilda Lopes, Elizabeth Dantas, Hildete Ângelo, Verônica Padilha, Lucia Ferreira, Lurdes Mendonça, Nazaré Vasconcelos, Selma Brito, Marlene Porangaba, Lurdes Silva, Sônia Cardoso, Rubenita Andrade, Edna Pereira de Almeida, Neide Argolo, Silvia Costa, Anecy Leite, Severina Marques, Lucia Virginia, Conceição Farias, Yara Aparecida, Glorinha Silva, Blenilde Omena, Cleria Cavalcante, Laura Maria Salete Omena, Auzair Marlene, Nilza Dantas, Nelma Jatobá, Zailda Cardoso, Yaci Jandira, Senhorinha Cunha, Maria José Noronha, Clerilda Esteves, Zelia Goes, Salete Tenório, Claudete Félix, Leda Benicio, Eleuza Ferreira e Agnalda Siqueira.

Eurides Gomes Porangaba recebeu, sob inspiração, os seguintes versos que foram lidos na oportunidade: Abençoados// os lábios que sorriem// sorrir esparge confiança// e difunde otimismo. Abençoados// os lábios que cantam// cantar distribui alegria// e renova a esperança. Abençoados// os lábios que declamam// declamar realça a poesia// e comunica o amor. Abençoados// os lábios que bem-falam// bem-falar tece a fraternidade// e estrutura a paz. Abençoados// os lábios da mulher// que sorri e canta// que declama e fala// a semeadura cristã// do otimismo e da esperança// do amor e da paz// para as suas florações// hoje e sempre// no lar// no trabalho// em todos os corações// Mulher// sejam estas coisas// os abençoados filhos de teus// lábios// como são estes os de teu// coração// que deve ser o que tu és// Mulher// Filha de Deus!

PALESTRA MUSICAL

Maria Cajado

No dia 17 de setembro p.p., foi realizado no Centro Espirita Maria Emilia de Almeida, à Rua Fagundes, 187, São Paulo, palestra musical pela Profª MARISA CAJADO, que discorreu sobre tema evangélico, encantando os presentes. Utilizando-se do verso, prosa e canto, interpretou músicas de sua inspiração. Declarou também versos de Maria Dolores.

A artista recebeu cumprimentos dos representantes da Legião da Boa Vontade, da Dra. Alaide Quèrcia, esposa do senhor Governador do Estado e da seleta assistência.

AOS NOSSOS LEITORES

Fomos forçados a uma nova atualização de preços da venda avulsa e das assinaturas de **Folha Espirita**.

Lamentamos que os custos do material cresçam assustadoramente e nos obriguem a constantes majorações.

Mas estamos certos de que nossos leitores e amigos compreenderão, até porque êles acompanham a alta descontrolada dos preços em todos os setores.

ESPIRITISMO
CIÊNCIA

REENCARNAÇÃO. O CASO GUSTAVO

por Lawrence BLACKSMITH

"A resistência às idéias novas aumenta em função do quadrado de sua importância".
(Russel, E.W. - **Reencarnação - O Mistério do Homem**; Rio: Artenova, 1972, p. 13).

PRELIMINARES

O presente caso foi reportado pelas tias do paciente, uma das quais é professora e a outra psicóloga clínica. Esta última residiu junto à família do garoto, possuindo um bom relacionamento com o paciente. Ambas se interessaram pelo comportamento de Gustavo, desde o início de suas estranhas manifestações de aparente recordação reencarnatória. Anotaram sucintamente os fatos mais marcantes e dispuseram-se a comunicá-los ao Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas-IBPP. Juntamente com seu relatório sumário, forneceram fotografias do paciente e de seus pais. Além disso, encaminharam, para estudo, vários desenhos feitos espontaneamente pelo menino, entre os 4 e 6 anos de idade.

Apenas impuseram uma condição: a de ser mantido o sigilo sobre a identidade do paciente e familiares, tendo em vista a forte oposição do genitor do garoto, relativamente a esse gênero de pesquisa. Por esta razão, estamos usando pseudônimos, em lugar dos nomes reais, inclusive os das informantes.

Dra. Rosa, a tia que é psicóloga, foi algumas vezes entrevistada pessoalmente por nós, quando esteve em São Paulo. Por seu intermédio, ficamos ocasionalmente sabendo do caso de Gustavo. Devido à posição antagônica do pai do menino, não pudemos entrevistá-lo diretamente. Entretanto, o material fornecido pela Dra. Rosa e também pela Profª Amélia, a outra tia de Gustavo, é suficiente e cobre praticamente os episódios mais marcantes do caso.

Gustavo não revelou o nome que teve em sua presumível encarnação na Áustria ou na Alemanha. Todavia seu comportamento revelou inequivocamente que ele deveria ter vivido em um daqueles países durante a última guerra mundial. Seus desenhos infantis são, sem exceção, todos baseados em temas bélicos. Seus primeiros balbucios expressaram algumas palavras germânicas. Desde pequenino, já demonstrava sua preferência por música vienense e, embora seja nascido em meio baiano e de pais nordestinos, revelava tendências para dançar à moda germânica, austríaca ou semelhante.

Outro fato notório é a sua aparência física: cabelos castanhos bem claros, tez muito branca, e conformação da cabeça e do rosto aparentemente européia. Os pais são morenos e do tipo nordestino. Com a idade, os cabelos de Gustavo escureceram um pouco, mais seu aspecto geral é diferente e tende para o europeu. Entre alguns casos que sugerem reencarnação, já se registrou fato semelhante (ver Andrade, H.G. - **Reencarnação no Brasil**; Matão: O Clarim, 1998, cap. VIII, pp. 286-330). Ao que parece, não se trata de presumível mutação genética, mas talvez de uma influência fenotípica provocada, pelo **Modelo Organizador Biológico (MOB)** do Espírito que se reencarnou. (Andrade, H.G. - **Espírito, Perispírito e Alma**; São Paulo: Pensamento, 1984). Esta influência poderia ter favorecido a atuação de caracteres genéticos recessivos existentes nos pais.

Outra hipótese seria haver ocorrido uma coincidência de associação de genes herdados de antepassados de raça nórdica, européia, por parte do pais. Sabemos que, no passado, houve invasores europeus no Nordeste. É comum encontrarem-se brasileiros de cabelos loiros ou ruivos, e mestiços de olhos azuis ou verdes, oriundos do Norte e Nordeste. Esta, naturalmente, seria uma das explicações harmonizadas com a Genética.

Apresentamos as hipóteses, tendo em vista a possibilidade de futuras ajustagens se ficar bem evidenciada a influência do MOB na formação do fenótipo, como se tem observado em alguns casos de **marcas de nascença reencarnatórias**. (Andrade, H.G. - **Reencarnação no Brasil**; Matão: O Clarim, 1988, cap. VII, pp. 237-285).

Gustavo nasceu em Salvador, capital do Estado da Bahia, no dia 19 de janeiro de 1969. Provavelmente a personalidade prévia desencarnou durante o período de 1939 a 1945. Pelos seus desenhos tem-se a impressão de que, quando a personalidade anterior morreu, a II Guerra Mundial ainda estava em plena atividade. Talvez em sua vida pregressa ele tenha pertencido à aviação ou à marinha germânicas, pois seus desenhos contêm predominância de figuras de aviões de combate e de navios de guerra.

O período de intermissão (tempo durante o qual permaneceu desencarnado) é suficientemente curto para permitir a reminiscência de alguns episódios vividos pelo paciente. Entretanto, é um tanto longo (24 a 30 anos) para favorecer lembranças muito nítidas. Daí, possivelmente não haver mencionado seu nome anterior e outros detalhes mais precisos.

OS DESENHOS DE GUSTAVO

Os desenhos de Gustavo, aos primeiros anos de idade, impressionam pela constância dos motivos bélicos. Representam, com freqüência, navios de guerra sendo atacados por bombas lançadas de aviões ou por torpedos submarinos.

Sua tia, Dra. Rosa, anotou em vários desenhos as informações dadas por Gustavo quando inquirido acerca do significado das figuras. Como exemplo, vamos transcrever algumas delas.

Desenho de 12/**junho**/1973; idade: 4 anos.

Figura muito elementar esquemática onde o paciente tenta representar um **avião francês de guerra**. No desenho ele faz figurar dois faróis e a cauda do avião. Na mesma folha de papel, aparecem diversas outras figuras. Algumas delas receberam as seguintes denominações: **carro de canhão**; **outro carro de canhão**; **bomba de guerra**, etc.

Desenho de 6/**outubro**/1974; idade 5 anos.

Figura bem feita, representando um navio de guerra sendo atacado por bombas atiradas por aviões, dos quais saem cortinas de fumaça.

Os dizeres anotados pela tia psicóloga, são os seguintes: 1- "bombas" no casco do navio; 2- "navio de guerra", "aperta-se um botão e elas atacam por ar e pela água". Estas anotações foram ditadas pelo garoto.

Desenho de 6/**outubro**/1974; idade: 5 anos.

Novamente a figura de um navio de guerra sendo atacado pelo ar, por bombas e, pelo mar, por torpedos. Os desenhos das bombas aéreas mostram-nas guarnecidas de aletas; os torpedos também estão dotados de aletas, mas neles vêem-se os propulsores e, na frente, o detonador.

Outro desenho, feito na mesma data, repete idêntico tema anterior.

Desenho de 3/**maio**/1975; idade 6 anos.

Neste desenho, as figuras são mais caprichadas e representam bombas voadoras. Inquirido pela tia, o paciente denominou-as **foguetes de guerra**.

Desenho de 12/**dezembro**/1975; idade: 6 anos.

A figura é muito bem feita e representa um couraçado armado de canhões, atirando granadas. O título dado pelo paciente é: **navio de guerra da Espanha**.

Outro desenho da mesma data representa quatro carros de polícia, todos com metralhadoras à vista. Na mesma folha há as anotações da psicóloga, em forma de diálogo:

P - Que é isso?
G - Carros da polícia, que vão acabar com a guerra.
P - Onde?
G - Aonde tem guerra.
P - Onde tem guerra?
G - Na Alemanha
P - Como você sabe que tem guerra na Alemanha?
G - Porque eu vi!

Outros desenhos de dezembro/ 1975; idade: 6 anos.

Em uma folha há notável cena muito movimentada, na qual está representada uma batalha aeronaval desenrolando-se entre um couraçado e diversos aviões. A belonave atira contra os aviões e estes atacam com bombas.

Dois outros desenhos feitos em dezembro de 1975 representam couraçados em plena ação, despejando obuzes pelos seus canhões de tombadilho.

Finalmente, também em 1975 (sem indicação do mês e do dia), há bonita figura de um típico avião de bombardeio, de grande porte, soltando inúmeras bombas e sendo atacado, por terra, por uma espécie de canhão antiaéreo montado em uma casamata.

O interessante dos desenhos é o fato de representarem os engenhos de guerra do tempo da IIª Guerra Mundial. Por exemplo, as bombas voadoras são representadas tendo aletas laterais, como eram as famosas V-1 e V-2 atiradas pelos alemães contra a Inglaterra.

OBSERVAÇÕES FEITAS PELAS TIAS DE GUSTAVO

Vamos passar às anotações feitas pelas tias de Gustavo. São registros resumidos, tomados ao acaso e nos momentos em que elas surpreendiam um ou outro evento mais notável.

O referido documento tem o seguinte título:

"**Registro de Ocorrências que Sugerem Reencarnação**".
Sujeito: **Gustavo**
Registradoras: **Amélia** e **Rosa**.

1 - **Linguagem**
1.1 - Balbucio: "nein".
1.2 - Números; começou a contar, dizendo o primeiro número em alemão: "ein", dois, três, etc., embora sua mãe o ensinasse em português, corrigindo o "ein".
1.3 - Entre 1,5 e 2 anos, Amélia chegando na casa do garoto perguntou: "Onde está o Gustavo?"

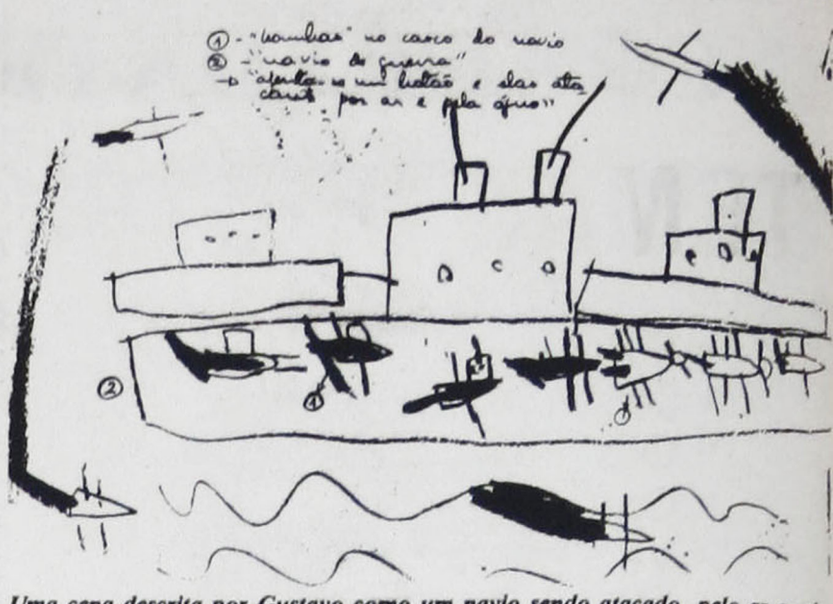
Resposta do menino, chegando na sala: "ich?" (Em alemão: eu?)
1.4 - Até os 2 anos de idade, para ele o Papai Noel era "Sankt Klaus" ou em sua pronúncia "S. Culaus". Por mais que se ensinasse o nome certo, em português, insistia na denominação acima.

1.5 - Indagado sobre algumas gravuras, etc. respondeu: "schon". (Em alemão: **bonito**).
1.6 - **Copo**; referia-se a este objeto, designando-o pela palavra alemã "glas".
1.7 - Em vez de mamãe, chamava "mutter" (no início do domínio da linguagem).

2 - **Música**
2.1 - "Danúbio Azul"; demonstrava gostar desta música, através dos seguintes comportamentos:
a) Antes de 1 ano - agitação dos braços, etc. e calma (parava de chorar, etc.)
b) Depois de 1 ano, identificava o disco.
c) No cine Tupy, no filme a "Grande Valsa", dançou no meio do cinema, em plena projeção.
2.2 - Na cidade de Cipó, durante o carnaval de 1972, ao invés de sambar, em uma roda de samba de crianças, dançou o que a Profra. Amélia identificou como dança semelhante à camponesa alemã, austríaca ou similar.

3 - **Outros**
3.1 - Desenho - Tema: "Cruz Suástica"; local: à beira-mar, perto de sua casa, Gustavo desenhou na areia o símbolo nazista. Ao ser perguntado, pela tia, quem lhe ensinara a fazer aquele desenho, respondeu rindo: "O coração".
3.2 - Super-valorização de braçadeira, brinde da **Revista Recreio**. Era uma braçadeira da Polícia Militar.
3.3 - Em abril de 1974 encontrava-se zangado em casa da Profra. Amélia, na hora do jantar. Estava-se falando de fatos variados (e também acerca de seu mau humor) e, diante da frase dita para ele, "para você, Deutschland über alle", o garoto sorriu prazerosamente. Foi o único momento em todo o jantar, em que Gustavo, que estava emburrado, concedeu um sorriso.

4 - **Aviões e militares**.
4.1 - Desde os primeiros meses de vida sempre reagiu, com medo, ao ruído de aviões.



Uma cena descrita por Gustavo como um navio sendo atacado, pelo ar e pela água, devido às bombas lançadas contra a nave. Em sua descrição, anotada pelas tias, lê-se: 1) Bombas no casco do navio. 2) Navio de guerra. Aperta-se um botão, e elas atacam por ar e pela água.

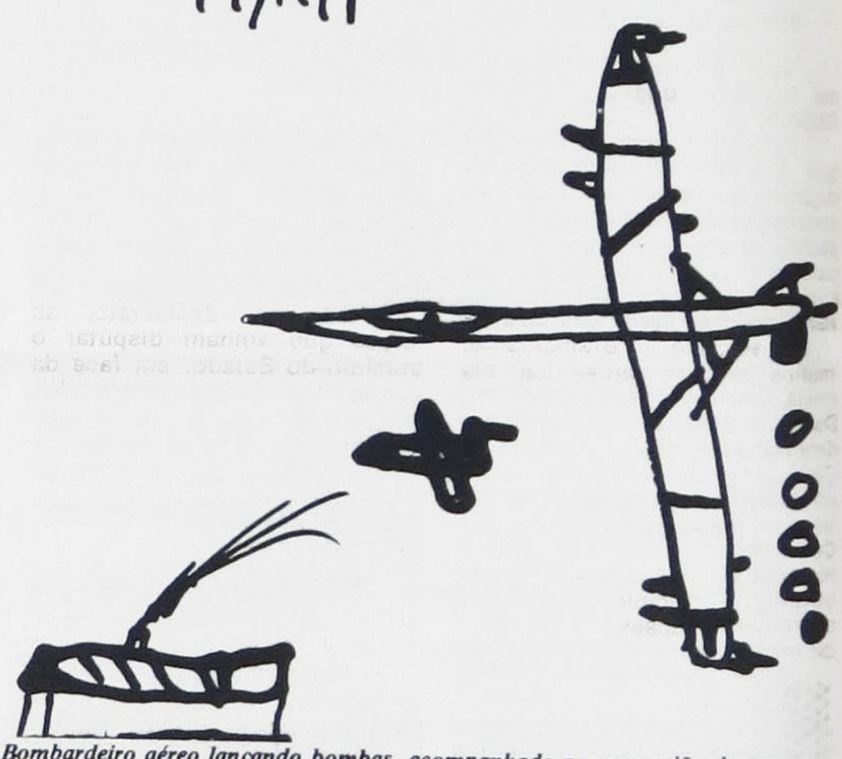
4.2 - Ao ver a **Esquadrilha da Fumaça**, na TV, pôs as mãos sobre a cabeça e saiu agachado, bastante amedrontado.

4.3 - Sucessivamente em 2 de julho (data cívica da Bahia) e 7 de setembro (com 2 e 3 anos de idade), teve tanto medo das paradas militares, principalmente dos carros blindados, que precisou ser retirado do desfile, pela tia. Procurou "refugiar-se" na casa da avó, perto do local do desfile.

4.4 - Preferência por brinquedos de identificação com militares.

5 - **Novas ocorrências**
5.1 - Dia 12 de maio de 1974, preparávamo-nos para viajar até Cipó. Enquanto arrumávamos a bagagem, Gustavo conversava, principalmente sobre o Marcelo, presumivelmente um colega de escola.

A tia, distraída, perguntou-lhe:
- Quem é Marcelo?



Bombardeiro aéreo lançando bombas, acompanhado por um avião de caça, sendo atacado da terra por um canhão metralhadora, montado em uma casamata. O original é todo colorido.

Gustavo respondeu, com uma pronúncia extraordinária (a observadora nunca conseguiu imitá-la):

- É "Johann" minha tia...
5.2 - Em 13 de julho de 1974, Gustavo estava almoçando com a tia quando, de repente, virou-se e exclamou:
- Eu corria para buscar comida.

- Onde? (perguntou a tia)
- Em "Baka" (?). Lá no mato tinha o mapa.

- E por quê você corria?
- Por causa dos aviões.

5.3 - Em 21 de julho de 1974, Gustavo estava ajudando a tia a carregar livros, do escritório para o quarto dos fundos, quando perguntou à tia se queria vê-lo dizer as letras do alfabeto e disse:
- A, B, C, Dó, Ré, Mi, G, H...
Achando estranho, a tia veio a saber que as letras do alfabeto são usadas para denominar as notas musicais, nas línguas anglo germânicas: A = lá; B = si; C = dó; D = ré; E = mi; F = fá; G = sol.

5.4 - Em 24 de julho de 1974, brincando de jogar futebol com a tia de sua mãe, Gustavo gritou:
- Gol da Alemanha! A Alemanha está ganhando de 3 x 0...

5.5 - Em outubro de 1975, sentido com a mãe, devido a qualquer reclamação desta, disse-lhe:
- Minha mãe não era você, não! Era outra...
A tia perguntou-lhe como era a outra:

- Loura, de olhos azuis.
5.6 - Descendo a ladeira da Barra, perguntou quando é que ali iria cair neve.
5.7 - Pediu à tia para fazer-lhe um papagaio de papel, com o seguinte argumento:

- Tia, mesmo no inverno, com gelo, ele pode subir porque tem vento gelado.
5.8 - Em caminho para a escola, dirigiu-se à tia, dizendo:
- Tia, me leve para Itaparica.
Ante a resposta de que aguardasse o "verão" porque não havia chuva, confundiu-o com o "inverno" que não existe na Bahia e retrucou:

— Mas no verão não serve porque a água fica gelada e o navio não passa.

À noite desse mesmo dia, assistiu ao programa **Fantástico** na TV. Ao ver, no vídeo, paisagens da Áustria sob o fundo musical do "Danúbio Azul", ficou excitado e "regeu" com a maior alegria.
5.9 - Dia 06 de setembro de 1974 ao ser levado à escola, disse à tia:

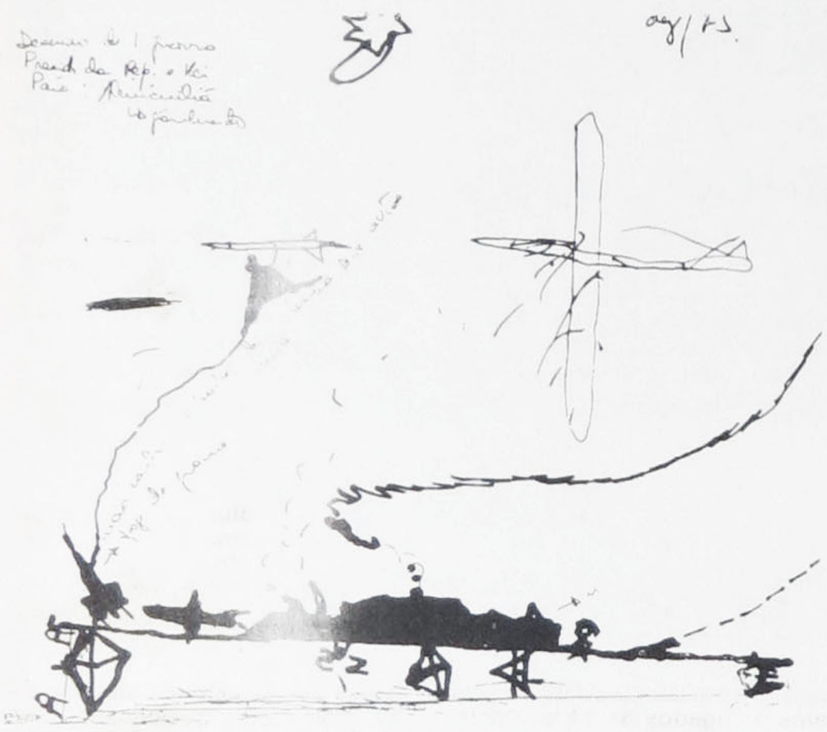
— Olhe tia, na Alemanha os alemães falam o alemão; outros falam o inglês; aqui se fala uma língua "comum", não é?
5.10 - Em 7 de setembro de 1974, Gustavo foi assistir ao desfile militar.
Ao ver um helicóptero militar sobrevoando a cidade, teve muito medo e agarrou-se à tia dizendo:
— Tenho medo porque mata!
Ao ver carros militares desfilando, indagou:
— Vai ter guerra, tia?
— Por quê?
— Olhe aí os carros com soldados.
— Por quê você tem medo da guerra?
— Porque mata!
5.11 - Diante de uma estampa colorida de uma enciclopédia, com as bandeiras dos países, a tia aproveitou o ensejo e perguntou-lhe:
— Dessas todas, qual é a bandeira mais bonita e qual a que você gosta mais?
Gustavo mostrou a da Alemanha Ocidental e a da Alemanha Oriental. Então, a tia perguntou-lhe:
— De onde são?
Ele respondeu:
— Do Brasil...
A tia logo fez a correção.

COMENTÁRIOS FINAIS

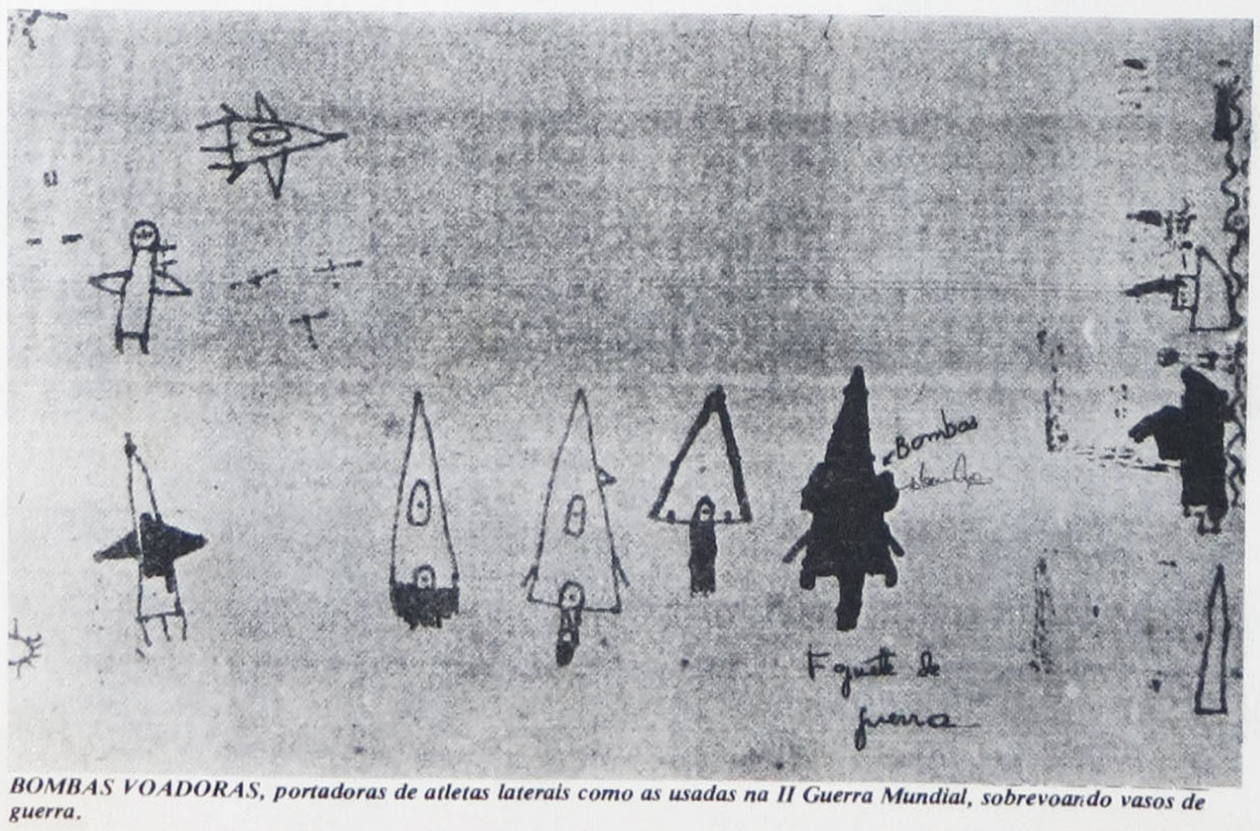
Deixamos de aplicar a este caso qualquer espécie de análise crítica normalmente usado para eventos desta categoria. Preferimos apresentá-lo assim em forma anedótica, deixando ao leitor o trabalho de analisá-lo e julgá-lo a seu critério.

Temos consciência de que muitos preferirão explicá-lo de forma normal. Considerarão que todo o comportamento de Gustavo não é, senão, o produto de mera fantasia infantil, alimentada pelos espetáculos assistidos na TV e no cinema.

As duas tias de Gustavo, uma é professora e a outra psicóloga clínica, não adotam a explicação anterior. Elas são de opinião que seu sobrinho apresenta um tipo de comportamento que sugere recordações reencarnatórias, de alguém que teria vivido na Áustria ou na Alemanha, durante o período da II Guerra Mundial. Talvez tenha servido na Aviação ou na Marinha, tendo parecido em algum combate, naquela ocasião. Pela nossa experiência, concordamos com esta hipótese.



Desenho mostrando intensa atividade durante um combate aéreo-naval. O original é colorido e representa a cena com maior vivacidade. As anotações feitas pelas tias assinalam como país onde deu o combate a Alemanha.



BOMBAS VOADORAS, portadoras de atletas laterais como as usadas na II Guerra Mundial, sobrevoando vasos de guerra.

PAINEL DO MÊS

TEMAS DOUTRINÁRIOS

- Santíssima Trindade
- Jesus não é Deus
- O batismo
- Casar na Igreja?
- Verdadeiros Profetas?
- Mediunidade Paga

Texto de Marlene Rossi S. Nobre

SANTÍSSIMA TRINDADE

- Como interpretar a Santissima Trindade, dogma da Igreja Católica?

- De início, devemos ressaltar que nos textos primitivos da organização cristã não havia a concepção de "Santissima Trindade", dogma que a teologia católica enxertaria mais tarde aos ensinamentos do Cristo sem nenhuma base séria para fazê-lo.

Na verdade o Bramanismo, muitos séculos antes da era cristã, ensinava a concepção de Deus, dividido em três princípios denominados Brama, Vishnu e Çiva. Vejamos como Emmanuel correlaciona esse conceito oriental e o dogma da Trindade (**O Consolador**, questão 264): "a teologia, que se organizava sobre os antigos princípios do politeismo romano, necessitava apresentar um complexo de enunciados religiosos, de modo a confundir os espíritos mais simples, mesmo porque sabemos que se a Igreja foi, a princípio, depositária das tradições cristãs, não tardou muito que o sacerdócio eliminasse as mais belas expressões do profetismo, inumando o Evangelho sob um acervo de convenções religiosas, e roubando às revelações primitivas a sua feição de simplicidade e de amor.

"Para esse desiderato, as forças que vinham disputar o domínio do Estado, em face da invasão dos povos considerados bárbaros, se apressaram, no poder, em transformar os ensinos de Jesus em instrumento da política administrativa, adulterando os princípios evangélicos nos seus textos primitivos e assimilando velhas doutrinas como as da Índia legendária, e organizando novidades teológicas, com as quais o Catolicismo se reduziu a uma força respeitável, mas puramente humana, distante do Reino de Jesus, que, na afirmação do Mestre, simples e profunda, não tem ainda fundamentos divinos na face da Terra".

O Espiritismo não aceita o dogma da Santíssima Trindade porque nos ensinamentos do Cristo não há fundamento para crer que o Pai, o Filho e O Espírito Santo constituem uma unidade. Jesus não é Deus, Deus não é Jesus. O Espírito de Deus, Criador de tudo quanto existe, está em toda parte, alimentando com seu amor a todas as coisas. Jesus é espírito puro governador da Terra, criado por Deus, tanto quanto nós o somos. Por ser espírito puro em suas ações Jesus só cumpre a vontade do Pai. A sua identidade com o Criador, portanto verifica-se no plano da execução perfeita das leis naturais. Por isso mesmo, o Cristo afirmou com segurança: "Meu Pai e eu somos Um".

Quanto ao Espírito nós o identificamos como "a legião dos Espíritos redimidos e santificados que cooperaram com o Divino Mestre, desde os primeiros dias da organização terrestre" (**O Consolador**, questão 312). Esses espíritos purificados mantêm, como o próprio Cristo, cumprindo fielmente os desígnios do Senhor da Vida. Essa também é a interpretação da afirmativa do evangelista João: "Três são os que fornecem testemunho no céu: o Pai, o Verbo e o Espírito Santo", devendo-se entender como Verbo, a referência do apóstolo ao Mestre Jesus.

JESUS NÃO É DEUS

- Por que insistir no fato de que Jesus não é Deus? Em que esse conceito pode mudar a vida das pessoas?

- Toda crença é respeitável porque significa a somatória dos esforços desenvolvidos pela criatura para aproximar-se do Criador. Como existe uma diferença muito grande entre as pessoas no que tange a planos evolutivos, as crenças variam bastante e apresentam diferentes graus de intensidade dentro de uma mesma agremiação religiosa. As formas multifacetadas de interpretar a Verdade estão diretamente ligadas à evolução espiritual ou à somatória de experiências sucessivas que o espírito grangeia no plano humano.

Dessa forma, o Espiritismo não faz proselitismo, não deseja converter, à força, as pessoas que pensam diferentemente e por isso mesmo não insiste em seus conceitos para impô-los a ninguém.

Ao apresentar Jesus como filho de Deus, governador do mundo em que vivemos, a Doutrina Espírita coloca a sua vida e os seus ensinamentos, grafados em **O Novo Testamento**, bem mais próximos de cada criatura, ressaltando-o como modelo de toda a humanidade. Se o virmos como Deus-encarnado estamos tornando quase instransponível a barreira que nos separa dos seus exemplos e, cada vez mais difícil, a nossa própria transformação moral baseada em seus ensinamentos.

É preciso ressaltar ainda que a Doutrina Espírita expressou, em plena metade do século XIX, a sua convicção na chamada pluralidade de mundos habitados, quando essa verdade era certeza de alguns poucos e ainda hoje o é. Por que razão Deus encarnaria em um mundo obscuro como o nosso se comanda trilhões de outros em apenas uma das galáxias e um número inimaginável em toda a criação? Na verdade, e encarnação de Deus está muito ligada à concepção geocêntrica do mundo. Para a grande maioria dos espíritos ainda é difícil pensar em termos de direção global do universo dada a própria condição evolutiva inferior do planeta em que vivemos.

BATISMO

- O que pensar de certas organizações que se dizem espíritas e praticam o batismo?

- O que se conclue é que essas casas desconhecem Kardec. A religião espírita é destituída de rituais, cerimônias, sacramentos e organização sacerdotal.

De que forma devemos compreender o batismo aludido no Evangelho de Mateus? Emmanuel explica com clareza: (**O Consolador**, questão 298): "Longe de quaisquer cerimônias de natureza religiosa, que possam significar uma continuação dos fetichismos da Igreja Romana, que se aproveitou do símbolo evangélico para a chamada venda dos sacramentos, o espírita deve entender o batismo como o apelo do seu coração ao Pai de Misericórdia, para que os seus esforços sejam santificados no trabalho de conduzir as almas a ele confiadas no instituto familiar".

Dessa forma, o batismo é um símbolo que deve significar, antes de tudo, um compromisso e um ato de amor dos pais para com os filhos que Deus confiou à sua guarda, não apenas para os primeiros anos da vida dos pequeninos mas por toda a existência. Sendo, pois, um compromisso da alma, nada tem a ver com cerimônias e sacramentos religiosos.

CASAR NA IGREJA?

- Como a doutrina vê a cerimônia do casamento segundo o ritual católico?

- Emmanuel (**O Consolador**, questão 299) afirma com propriedade: "Os cultos religiosos, em sua feição dogmática, são igualmente transitórios como todas as fórmulas do convencionalismo humano".

"Que o espiritista sincero e cristão, assumindo os seus compromissos conjugais perante as leis dos homens, busque honrar a sua promessa e a sua decisão, santificando o casamento com o rigoroso desempenho de todos os seus deveres evangélicos, ante os preceitos terrestres e ante a imutável lei divina que vibra em sua consciência cristianizada".

Como se observa, os compromissos no casamento estão diretamente ligados às consciências e aos corações. As fórmulas do convencionalismo para nada valem.

Para muitos dos que professam os ensinamentos católicos, a cerimônia do casamento ainda guarda uma feição de compromisso, embora toda a pompa e circunstância do ato litúrgico. Aos espíritas, porém, a cerimônia apresenta-se meramente convencional, muito distante da simplicidade e da pureza dos primeiros tempos do Cristianismo.

VERDADEIROS PROFETAS

- Qual a diferença entre sacerdotes e profetas?

"Em todos os tempos houve a mais funda diferença entre o sacerdócio e o profetismo. Os antigos profetas de Israel nunca se caracterizaram por qualquer expressão de servilismo às convenções sociais e aos interesses econômicos, tão ao gosto do sacerdócio organizado, em todas as eras e em todos os lugares".

"Extremamente dedicados ao esforço próprio, não viviam do altar de sua fé, mas do trabalho edificante, fosse na indumentária dos escravos oprimidos, ou no insulamento do deserto que as suas aspirações religiosas sabiam povoar de um santo dinamismo construtivo" (**O Consolador**, questão 279).

A distinção entre o sacerdócio organizado e os missionários da fé pode ser feita através das causas a que eles serviram. Ainda hoje é possível fazer essa avaliação conforme o gênero de vida que elegem.

Servir com desinteresse ao reino do Cristo significa, quase sempre, nadar contra a correnteza, porque os interesses da imensa maioria dos homens ainda não estão orientados na direção das conquistas definitivas do espírito.

MEDIUNIDADE PAGA - COMÉRCIO CRIMINOSO

- O medium deve aceitar remuneração financeira no exercício da mediunidade?

"Quando um medium se resolva a transformar suas faculdades em fonte de renda material, será melhor esquecer suas possibilidades psíquicas e não se aventurar pelo terreno delicado dos estudos espirituais" (**O Consolador**, questão 402) "A remuneração financeira, no trato das questões profundas da alma, estabelece um **comércio criminoso**, do qual o medium deverá esperar no futuro os resgates mais dolorosos".

"A mediunidade não é ofício do mundo, e os Espíritos esclarecidos, na verdade e no bem, conhecem, mais que os seus irmãos da carne, as necessidades dos seus intermediários".

Toda a orientação de Kardec é no sentido do exercício inteiramente gratuito da mediunidade. O medium que cobra por suas faculdades estabelece elos tão grosseiros com o plano espiritual que as consequências são imprevisíveis nesta vida e em outras.

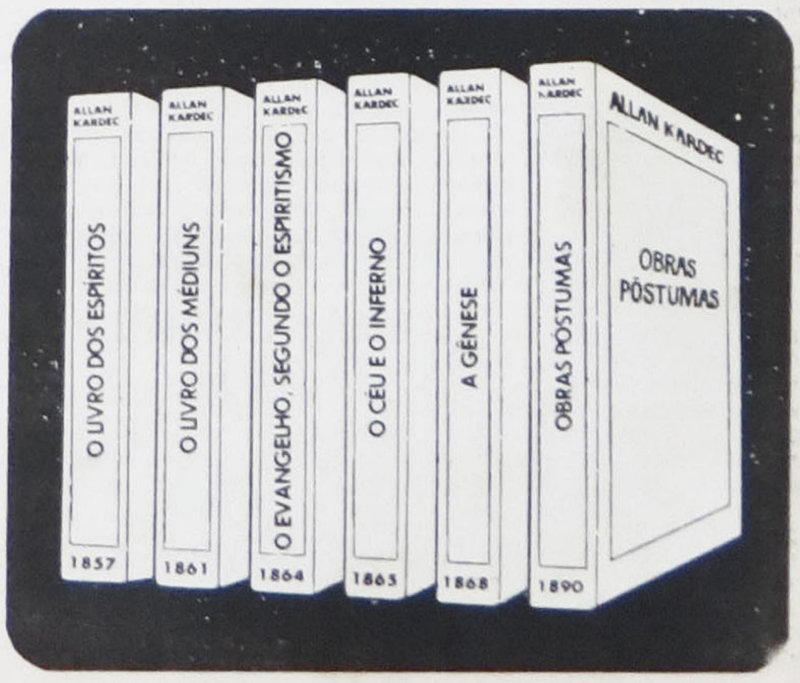
ASSOCIAÇÃO DE AUXÍLIO AOS MEDIUNS

- Seria proveitosa a criação de associações de auxílio material aos mediuns?

"No Espiritismo é sempre de bom aviso evitar-se a consecução de iniciativas tendentes a estabelecer uma **nova classe sacerdotal no mundo**" (O Consolador, q. 408)

Segundo o que aprendemos em Kardec e no ensino dos espíritos através de Chico Xavier, os mediuns devem lutar pelo ganha-pão material e prestar serviços à Doutrina dentro da cota de tempo disponível entre o trabalho material e o cumprimento de seus deveres para com a família.

O medium não pode esquecer de que tem o amparo de Jesus ao trabalho que desenvolve com boa-vontade. Não necessita, portanto, de nenhuma associação que lhe garante auxílio material, porque a luta para a subsistência também faz parte de sua experiência evolutiva.



ESTANTE ESPÍRITA

Mas, é espírita?

Raymundo Rodrigues Espelho

No livro **Nos domínios da mediunidade** (1) de autoria espiritual de André Luiz deparamos no capítulo "Forças Viciadas" com a pergunta que tomamos por empréstimo para titular estas anotações. O registro está logo na primeira linha da página 145.

André narra nesse capítulo o trabalho que realizava em companhia de Áulus e Hilário, quando tiveram a atenção voltada por enorme gritaria, viram dois guardas arrastarem, de restaurante barato, um homem embriagado, o orientador solicitou aos demais que observassem o infeliz que esperneava, proferia palavras rudes e protestava. Puderam André e seus companheiros observarem que o pobre ébrio estava abraçado por uma entidade da sombra, como se um polvo estranho o absorvesse.

E narra André:

"- O quadro daria ensejo a valiosos apontamentos....

Ante a alegação de Hilário, o Assistente considerou que dispunhamos de tempo bastante para a colheita de alguns registros interessantes e convidou-nos a entrar."

André faz nessas páginas diversos registros e comentários que merecem serem lidos, principalmente por aqueles que estão direta ou indiretamente ligados por casos de alcoolismo, ou outros vícios. Essas páginas ajudarão muito, temos certeza, a todas essas criaturas.

Depois de coletarem dados suficientes e fazerem estudos sobre os frequentadores do restaurante retornaram à via pública.

Volta a palavra a André, no final da página 144:

"Mal recomeçávamos a avançar, quando passou por nós uma ambulância, em marcha vagarosa, sirenando forte para abrir caminho.

A frente, ao lado do condutor, sentava-se um homem de grisalhos cabelos a lhe emoldurarem a fisionomia simpática e preocupada. Junto dele, porém, abraçando-o com naturalidade e doçura, uma entidade em roupagem lirial lhe envolvia a cabeça em suaves e calmantes irradiações de prateada luz.

- Oh! - inquiriu Hilário, curioso - quem será aquele homem tão bem acompanhado?

Aulus sorriu e esclareceu:

- Nem tudo é energia viciada no caminho comum. Deve ser algum médico em alguma tarefa salvacionista."

Com esse registro termina a página 144 e a seguir inicia-se a de número 145 conforme falamos no início:

"- Mas, é espírita?

- Com todo o respeito que devemos ao Espiritismo, é imperioso lembrar que a Bênção do Senhor pode descer sobre qualquer expressão religiosa - afirmou o orientador com expressivo olhar de tolerância - Deve ser antes de tudo, um profissional humanitário e generoso que por seus hábitos de ajudar o próximo se faz credor do auxílio que recebe. Não lhe bastariam os títulos de espírita e de médico para reter a influência benéfica de que se faz acompanhar.

Para acomodar-se tão harmoniosamente com a entidade que o assiste, precisa possuir uma boa consciência e um coração que irradie paz e fraternidade.

- Contudo, podemos qualificá-lo de medium? - perguntou meu companheiro algo desapontado.

- Como não? - respondeu Aulus, convicto. - É medium de abençoados valores humanos, mormente no socorro aos enfermos, no qual incorpora as correntes mentais dos gênios do bem, consagrados ao amor pelos sofredores da Terra.

E, com significativa inflexão de voz, acrescentou:

- Como vemos, influências do bem ou do mal, na esfera evolutiva em que nos achamos, se estendem por todos os lados e por todos os lados registramos a presença de faculdades medianímicas, que as assimilam, segundo a direção feliz ou infeliz, correta ou indigna em cada mente se localiza. Estudando, assim, a mediunidade, nos santuários do Espiritismo com Jesus, observamos uma força realmente peculiar a todos os seres, de utilidade geral, se sob uma orientação capaz de discipliná-la e conduzi-la para o máximo aproveitamento do bem."

Pedimos licença ao leitor para voltar a grafar as palavras que o orientador transmitiu no início da referida página 145: "Com todo o respeito que devemos ao Espiritismo, **é imperioso lembrar que a Bênção do Senhor pode descer sobre qualquer expressão religiosa...**"

E é sobre isso que queremos falar ao nosso prezado e paciente leitor:

Há criaturas que são apologistas ferrenhos do proselitismo, isto é - preocupam-se exageradamente em converter adeptos de outras religiões para a sua. Batem de porta em porta, geralmente com a Bíblia embaixo do braço e iniciam a pregação, sempre preocupados em aumentar o número de sequazes de sua religião ou simplesmente de frequentadores de sua igreja, pois na maioria das vezes julgam mais importante a quantidade do que a qualidade. Dizem que os que se converterem para a sua religião estarão salvos. Não sabem que a Benção do Senhor pode descer sobre qualquer expressão religiosa.

Allan Kardec afirma no capítulo VI, item 21, 1ª parte, do "O Céu e o Inferno" (2) que "A crença é um ato de entendimento que por isso mesmo, não pode ser imposta."

É por isso, entendemos nós, que quando alguém destaca-se em alguma tarefa, mesmo que esse alguém seja desencarnado, mesmo que seja em alguma tarefa de socorro espiritual, não devemos julgar que essa criatura não possa ser adepto de outra religião. O socorrista da página acima registrada não precisava obrigatoriamente ser espírita, pois o mundo espiritual bem como as tarefas socorristas, mesmo que sejam mediúnicas, não são exclusividade dos espíritas.

O espírita tem que se preocupar em tornar os princípios do Espiritismo conhecidos através das suas boas ações, esforçar-se para ter uma vida reta para que as instituições assistenciais espíritas se destaquem perante as demais, como já vem acontecendo, principalmente no Brasil. Não por uma questão de orgulho, de vaidade, de competição, mas sim para que essas casas assistenciais prestem maior e melhor assistência, mitigando a fome e a sede dos que lhe batem à porta em busca de pão para o corpo e para a alma. Esclarecendo sem impor, ajudando sem exigir.

Não imitemos, pois, nossos irmãos de outras doutrinas cristãs desejando que todos sejam ou se tornem espíritas. Não queiramos que só os que leiam por nossa cartilha sejam os eleitos do Pai.

Cada ser encontra-se em um grau evolutivo, a natureza não dá saltos, não desejemos que os seres humanos encontrem-se em um único patamar evolutivo, porque isso é impossível.

Estejamos atentos para o que disseram Aulus e o próprio codificador e procuremos agir como eles nos orientam.

1) 11ª edição da Federação Espírita Brasileira - Psicografia de Francisco Cândido Xavier - Páginas 137 e seguintes.

2) Edição de 1973 da Lake - S. Paulo - Tradução de João Teixeira de Paula.

"O LIVRO DOS ESPÍRITOS É DIFÍCIL?"

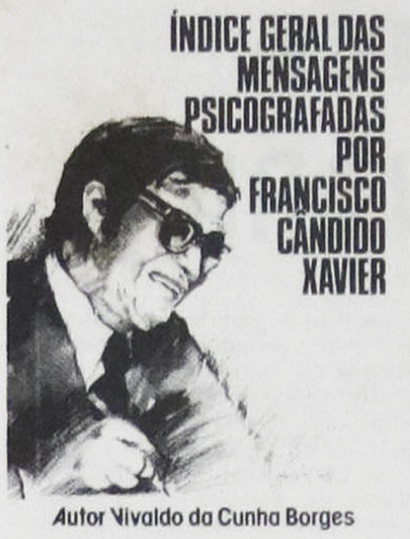
Elias B. Ibrahim

Temos ouvido, com muita perplexidade e desolação, a veiculação no meio espírita de que "O Livro dos Espíritos é difícil". Não concordamos, absolutamente, com isso e nos pomos a campo para refutar essa afirmativa sobre a obra básica da Doutrina dos Espíritos. Os irmãos que agem assim, dizendo que o Livro dos Espíritos é difícil, afastam os iniciantes dos aprendizado mais importante, indicando-lhes obras complementares, quase sempre romances ou mesmo apenas mensagens. Não contestamos o valor dos romances, das mensagens, mas eles não podem substituir o estudo do **Livro dos Espíritos**. Casas espíritas existem que procedem dessa maneira, indicando primeiramente aos interessados em aprender a Doutrina, a leitura de outros livros que não a obra básica do Espiritismo. Dessa forma, esses novatos somente irão tomar conhecimento do **Livro dos Espíritos** após 10 anos ou mais de Espiritismo, quando muitas idéias erradas já se implantaram em suas cabeças.

Nós sabemos que a 3ª Revelação somente veio a lume quando a humanidade estava preparada para recebê-la. Os espíritos superiores aguardaram 1.857 anos após Cristo para trazer o Consolador Prometido. Ora, assim sendo, dizer que o Livro dos Espíritos "é difícil" é o mesmo que dizer que a humanidade não está preparada para entendê-lo. É também o mesmo que dizer que os espíritos superiores precipitaram a Codificação Espírita. Seria de se pensar porque esses sábios e bondosos espíritos não lançaram primeiramente os romances, as mensagens, que seria a ordem mais lógica, então. E nós sabemos perfeitamente que os romances vieram em profusão e as mensagens também, após o despontar do médium extraordinário Chico Xavier, o que se deu cerca de 100 anos após a codificação, quando essas obras ganharam maior popularidade. Por que veio então primeiramente na 3ª Revelação o Livro dos Espíritos? E por que os demais livros de Kardec vieram depois? Se o homem não estava preparado para entender, como ficaram todas essas pessoas nesses 100 anos que separam a Codificação dos romances e mensagens?

O homem é vaidoso e pretencioso, além de orgulhoso. Querer dizer que os novatos não entendem **O Livro dos Espíritos** é agir erradamente. Muitas vezes, o novato tem mais preparo que o velho. O que vale é a idade do espírito. Já os nossos irmãos católicos procederam assim, quando escondiam o Evangelho do povo, estudavam-no somente nos conventos, porque o "povo não entendia". Precisou vir Lutero para desenterrá-lo. É uma falha afastar o jovem do Livro dos Espíritos. Falha pela qual pagaremos devidamente, pois Jesus mandou colocar a luz acima do alqueire.

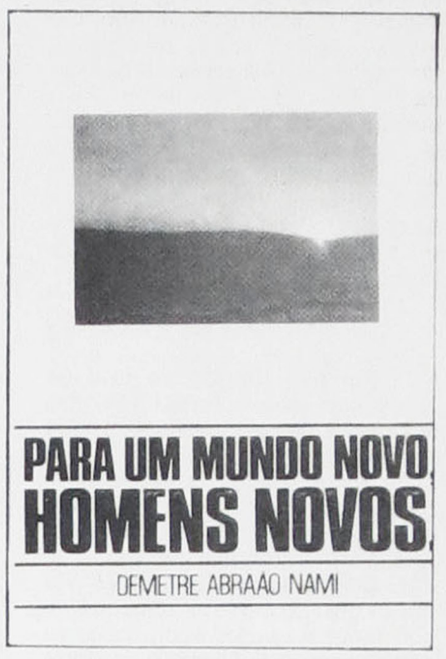
Depois de estudar o Livro dos Espíritos, de preferência, em grupo, devemos orientar o espírita a estudar os demais livros da codificação. O Livro dos Mediuns, o Evangelho Segundo o Espiritismo, O Céu e o Inferno e A Gênese, são livros que completarão o conhecimento básico e indispensável do novo adepto. Sem isso, tudo o mais será casa sobre areia, que poderá desabar no primeiro impacto.



Autor Vivaldo da Cunha Borges

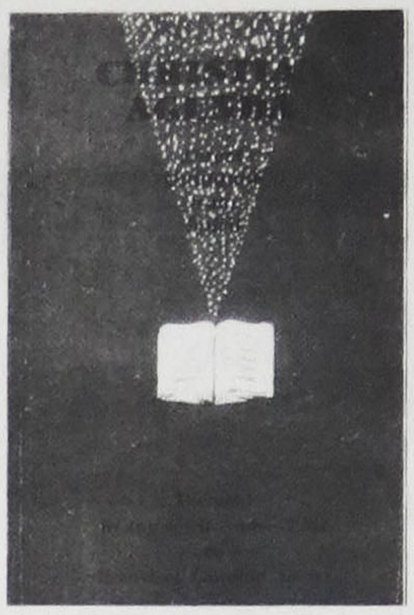
ÍNDICE GERAL das Mensagens psicografada por Francisco Cândido Xavier - Este é o título de um volume que será obrigatório para qualquer consulta. O autor, ou melhor, o coordenador do trabalho é Vivaldo da Cunha Borges. A edição da União Espírita Mineira, mas o livro pode ser adquirido na Livraria Cultura Espírita União, também editora, revendedora e distribuidora de livros, Av. Rangel Pestana, 233 - Caixa Postal, 1564 - CEP 01.017, São Paulo, SP.

"PARA UM MUNDO NOVO, HOMENS NOVOS"



Distribuído pela Editora Cultura Espírita União, acaba de ser lançado o livro de Demetre Abraão Nami, saudoso confrade, com o título "Para um Mundo Novo, Homens Novos".

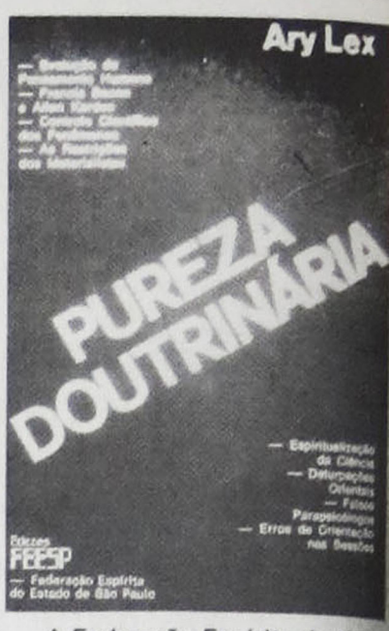
Dora Incontri faz a apresentação do livro, considerando-o "um alerta de esclarecimento e um chamado de paz a este mundo ainda distante das noções básicas do amor".



Christian Agenda é o título em inglês da "Agenda Cristã", ditada pelo espírito de André Luiz ao medium psicógrafo Francisco Cândido Xavier. A edição é da "Christian Spirit Center", com endereço em Elon College, N.C. 27244 - P.O. Box 114 - United States of America.

A versão inglesa é de autoria de George C. Hart e Evelyn R. Morales.

Nosso confrade Salim Haddad ao nos encaminhar a edição inglesa da Agenda Cristã fez oportunas observações sobre essa extraordinária iniciativa dos confrades que dirigem o "Christian Spirit Center".

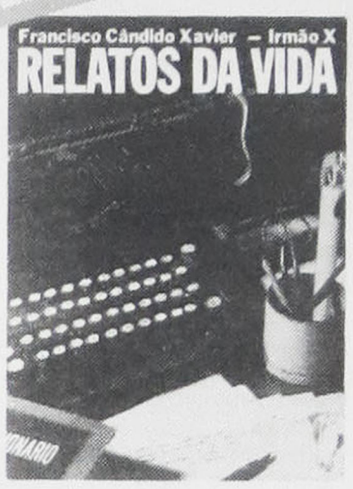


A Federação Espírita do Estado de São Paulo acaba de editar o livro "Pureza Doutrinária", de autoria do Prof. Ary Lex, médico, ex-diretor executivo do Hospital das Clínicas, de São Paulo, ex-professor titular de Biologia Educacional da Universidade Mackenzie. Ary Lex é membro do Conselho da Federação Espírita do Estado de São Paulo, desde 1942, Conselheiro da USE desde 1947, ex-presidente do Instituto Espírita de Educação e atual presidente da Associação Médico Espírita de São Paulo.

É um livro que merece ser lido e divulgado.

INÉDITO!

IRMÃO X



Um livro do Irmão X que você ainda não conhece. Inédito, novinho em folha, para você voltar a se deliciar com o jeito leve, gostoso e profundo, com que o nosso repórter e cronista da Espiritualidade nos traz os ensinamentos do Evangelho.

DO LIVRO RELATOS DA VIDA: "Depois da prece, o livro é a única escada pela qual o céu pode descer à terra".

RELATOS DA VIDA

PREFÁCIO DE EMANNUEL
PSICOGRAFIA DE FRANCISCO C. XAVIER
EDIÇÃO C.E.U. - JÁ NAS LIVRARIAS

EDITORA CULTURA ESPÍRITA UNIÃO

Av. Rangel Pestana, 233 - Fone: 36-2768

Também pelo Reembolso Postal para todo o Brasil.

LIVROS ESPÍRITAS

TEMPO DE LER

LIVRARIA ESPÍRITA NOSSO LAR

RUA DONA MARIA PAULA, 68 - LOJA 4 - BELA VISTA - CEP 01319
FONE (011) 34-0930 OU PELA CX. POSTAL 65084 - AG. BELA VISTA
CEP DA CX. POSTAL 01390 - SÃO PAULO - SP

SUCESSO INTERNACIONAL

Autora: SHIRLEY MACLAINE

Seu autoconhecimento, que relatam experiências no campo espiritual incluindo a crença na reencarnação, em viagens fora do corpo e na vida em outros planetas, são sucessos internacionais das seguintes obras:

- *MINHAS VIDAS*
- *DANÇANDO NA LUZ*
- *A VIDA É UM PALCO*

PEDIDOS À LIVRARIA ESPÍRITA "NOSSO LAR" LTDA.
Telefone: (011) 34-0930 Caixa Postal 65084 - Agência Bela Vista - 01390 - São Paulo - SP

LIVRARIA PENSAMENTO

Rua Dr. Rodrigo Silva, 87 - Fone: 36.3722 - 01501 - São Paulo - SP
(Junto à Praça João Mendes)

VISITE NOSSA LIVRARIA E PASSE BONS MOMENTOS CONOSCO - CONHECENDO UM DOS MAIS COMPLETOS ESTOQUES DE LIVROS SOBRE:

CORPO - MENTE - ESPÍRITO

HORA DE CRESCER INTERIORMENTE - Trigueirinho
NUMEROLOGIA - A importância do nome no seu destino- Monique Cissay.
OS PLANETAS EXTERIORES E SEUS CICLOS - Liz Greene
O TAO DA MÚSICA - Carlos D. Fregtman
O SUBCONSCIENTE, FONTE DE ENERGIA - Erhard F. Freitag
A AJUDA ATRAVÉS DO INCONSCIENTE - Erhard F. Freitag

AGUARDE!

ALMANAQUE DO PENSAMENTO - 1989
O mais completo guia Astrológico

EM QUALQUER DIFICULDADE, ACALMA-TE, CULTIVA A PACIÊNCIA QUE TRABALHA SEMPRE E ESPERA SEM AFLIÇÃO.

Emmanuel

EQUILÍBRIO UNIVERSAL

A nossa arte de ensinar reside no habituar, contemporaneamente, os jovens à compreensão e à comunicação; está no abrir as suas almas à confiança, despertando-lhes o interesse pelo estudo. Nesta arte está a evolução da educação, que tende das formas antigas de punições materiais as formas de orientação, baseadas na comunhão espiritual. À medida que a sensibilidade se aperfeiçoa, o constrangimento se sutiliza e desaparece, transformado-se no elemento convicção, que suprime o desperdício de energia.

***Fragmentos de Pensamento e de Paixão** analisa tanto o Problema da Educação, quanto os Problemas Agrários e Religiosos, além de outros assuntos de grande interesse para a humanidade.*

OBRAS COMPLETAS DE PIETRO UBALDI

01 - GRANDES MENSAGENS
02 - A GRANDE SÍNTESE
03 - AS NOÚRES
04 - ASCESE MÍSTICA
05 - HISTÓRIA DE UM HOMEM
06 - FRAGMENTOS DE PENSAMENTO E DE PAIXÃO
07 - A NOVA CIVILIZAÇÃO DO TERCEIRO MILÊNIO
08 - PROBLEMAS DO FUTURO
09 - ASCENSÕES HUMANAS
10 - DEUS E UNIVERSO
11 - PROFECIAS
12 - COMENTÁRIOS
13 - PROBLEMAS ATUAIS
14 - O SISTEMA
15 - A GRANDE BATALHA
16 - EVOLUÇÃO E EVANGELHO
17 - A LEI DE DEUS
18 - A TÉCNICA FUNCIONAL DA LEI DE DEUS
19 - QUEDA E SALVAÇÃO
20 - PRINCÍPIOS DE UMA NOVA ÉTICA
21 - A DESCIDA DOS IDEAIS
22 - UM DESTINO SEGUINDO CRISTO
23 - PENSAMENTOS
24 - CRISTO

PEDIDOS: FUNDAÇÃO PIETRO UBALDI - AV. RUI BARBOSA, 1061 - 28.100 - CAMPOS - R.J.

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

MORTE É VIDA

Zilda Giunchetti Rosin

Querida irmã M.V.

Profundamente revoltada com a passagem de seu esposo e filha, ao mesmo tempo, para o "Outro Lado da

Vida", você escreveu-me: "Como vou crer em Deus se Ele levou os meus entes mais queridos? Fiz tudo por eles. Eram o objetivo da minha vida. Agora resta-me apenas aguardar a morte".

Querida amiga, ninguém mais do que eu compreende sua dor.

Mesmo não tendo fé, procure raciocinar claramente e verá que essa revolta não solucionará seu problema. Muito pelo contrário, com o sofrimento exagerado, está desgastando o vaso físico e consequentemente acabará num sanatório.

Não pense que estou exagerando, pois já foi provado pela medicina moderna que "qualquer tensão mental aumenta os males do corpo enfermo e adoece o corpo são".

E que dizer então, do mal que está causando aos seus entes queridos desencarnados, com essa atitude? Creia, está fazendo-os sofrer muito.

Por favor, comece hoje mesmo a ler os livros espíritas.

Muito em breve compreenderá o porque de tanta dor de tanto sofrimento! Concluirá que nada nos pertence. Que tudo o que temos é empréstimo do Pai Celestial. Não só os bens terrenos, como a própria família consanguínea.

Com o estudo da Doutrina Espírita, nos certificaremos de que é preciso recordar sempre que aqui estamos de passagem e que mais dia ou menos dia passaremos também para a Pátria Espiritual, a nossa verdadeira Pátria. Portanto, procuremos nos controlar porque em breve nos reencontraremos todos.

Agradeçamos a confiança que o Senhor dos Mundos depositou em nós, emprestando-nos seus filhos para que os tivessemos junto do coração, por determinado tempo, como sendo nossos.

Demos a eles apenas o envoltório carnal, porque o corpo provém do corpo, mas o espírito já existia antes de reencarnar.

Vamos portanto agradecer ao Pai pelo empréstimo tão valioso que nos fez. Saibamos ser honestos, devolvendo esse empréstimo na hora certa, para que continuemos a merecer a confiança Divina.

Lembremo-nos daqueles que não tiveram a felicidade de serem pais. Daqueles que cresceram no orfanato e nem sequer conheceram seus progenitores. Daquelas esposas que foram relegadas ao desespero pelo próprio companheiro, quando você confessa ter sido tão amada!

Como vê, amiga, se raciocinarmos claramente, acabaremos reconhecendo que Deus nos dá demais e ao invés de nos revoltarmos ante a dor, ainda procuraremos auxiliar aos que sofrem mais do que nós. E, como Jesus disse que "a colheita será segundo a semeadura", quando menos esperarmos ver-nos-emos curados do sofrimento.

Ao passo que, se ficar esperando a morte como disse, será considerada como suicida quando passar para o "outro lado da vida", o que dificultará reencontrar sua filhinha e seu esposo que partiram antes. Na verdade você está morrendo lentamente, com essa atitude. Reaja, minha irmã!

Na 2ª Mensagem que o grande medium Chico Xavier recebeu de meu filho mais velho, de meu Dráusio, ele disse: "Carlinhos ainda sofre muito. Ajude-o com as suas preces e pensamentos".

Carlinhos era o rapaz que guiava o automóvel quando desencarnaram os meus filhos Dráusio e Diógenes, juntamente com Ademarzinho.

O pai de Carlinos, infelizmente, prejudicou-o. Fez o que você esta fazendo. Chorou até morrer. Desencarnou 9 meses depois da passagem do filho.

Veja, minha amiga, a que nos leva a revolta.

Ficarei orando para acalmar ao seu espírito sofredor.

Fraternalmente
Zilda Giunchetti Rosin

Espíritos não-humanos

Eduardo Simões

Em contribuição ao artigo de Karl W. Goldstein, para o jornal Folha Espírita (nº 161), de agosto de 1987, apresento algumas considerações que considero necessárias.

Espíritos não-humanos são os **elementares** da Teosofia, também chamados de **espíritos da natureza**. São seres da fieira evolutiva em processo de mudança, a caminho do estágio humano. Princípios inteligentes em seus primeiros dias como Espíritos, em trabalho preparatório para a vida, quando sofrem uma transformação e se tornam Espíritos.

A Doutrina Espírita os registra? Como não. Embora não com aqueles nomes, e sem a preocupação de explicá-los em detalhes.

E onde está a fonte doutrinária para identificá-los? Nas questões 539 e 540 de O Livro dos Espíritos o leitor poderá anotar referência a eles. Segundo a última, "os **Espíritos mais atrasados** (em início evolutivo) **são úteis ao conjunto**; **enquanto eles ensaiam** (treinam, adestram-se, instruem-se, capacitam-se) **para a vida** (isto é, preparam-se como Espíritos para serem introduzidos no ciclo encarnatório-reencarnatório, instrumento básico da evolução), **e antes de terem plena consciência de seus atos e de seu livre arbítrio** (ver questões 115, 115-a, 120 e 122, 132 e 133, 607 a 609 de O Livro dos Espíritos), **agem sobre certos fenômenos de que são agentes sem o saberem**. Primeiro, executam; mais tarde, quando sua inteligência estiver mais desenvolvida, comandarão e dirigirão as coisas do mundo material; mais tarde ainda, poderão dirigir as coisas do mundo moral. **É assim que tudo serve, tudo se encadeia na Natureza**, desde o átomo primitivo até o arcanjo (Espírito puro), pois ele mesmo começou pelo átomo".

Esta resposta de **O Livro dos Espíritos** patenteia, inclusive, a natureza evolucionista (e não criacionista) do Espiritismo.

Se a Doutrina Espírita não desce a considerações a respeito desse período de transição do princípio inteligente para Espírito, é porque a Doutrina está voltada mais acentuadamente para o processo evolutivo **que vem depois dessa fase** regida pelo instinto (inteligência não racional, no dizer da questão 73 OLE, quando todos são transitivados da forma simples e ignorante - 133 OLE - para a razão), uma vez que os seres não-humanos parece não dispor ainda do instrumental de inteligência e consciência suficientemente desenvolvidos, a ponto de poderem participar objetivamente do processo civilizatório.

A tomada-de-consciência a respeito da existência dos elementares, espíritos não-humanos ou espíritos da natureza, deve ser a melhor das chaves para a compreensão do relato do apóstolo Mateus em seu livro Evangelho, no capítulo 8, versículos 23 a 27, subtitulado em algumas traduções com "Jesus **apazigua a tempestade**".

Nesse texto apresenta o testemunho de que os espíritos não-humanos são uma realidade, deixando-nos perceber pequena parcela de suas funções.

Segundo o relator, os discípulos estavam com Jesus em um barco, em pleno mar. Jesus dormia. O mar se preparava para uma grande tempestade. Os discípulos, apavorados, acordaram Jesus, pedindo sua interferência. Jesus os atende, **repreendendo os ventos** (!) **e o mar** (!). A tempestade se desfaz. Volta a calmaria, imediatamente. Os discípulos, espantados, declaram: "Que homem é este, **que até os ventos e o mar lhe obedecem**"?

Quem lhe obedeceu? Os ventos e o mar ou os elementares ou espíritos não-humanos que, de acordo com **O Livro dos Espíritos**, "antes de terem plena consciência de seus atos e de seu livre arbítrio, agem sob certos fenômenos de que são agentes sem o saberem"?

Do meu ponto de vista, Jesus falou com eles, espíritos não-humanos, os quais, pela questão 539 OLE, agem na produção dos fenômenos da natureza, como no das tempestades, por exemplo, "em massas inumeráveis".

É preciso falar deles, para que não se diga que o Espiritismo não os reconhece, sendo coisa dos esotéricos e místicos.

Falar dos elementares, espíritos não-humanos, espíritos da natureza ou outro nome que se lhe queira atribuir, não é proibido nem antidoutrinário. A não ser para aqueles que se consideram plenipotenciários do discurso "competente".

NOTÍCIAS DO ESPERANTO

UMA IDÉIA-FORÇA PARA A LÍNGUA INTERNACIONAL

Walter Francini

Visitei a Associação Paulista de Esperanto no dia 27 de agosto, para assistir a uma palestra do dr. Jorge das Neves, delegado-chefe da Associação Universal de Esperanto no Brasil. A AUE é a organização, sediada na Holanda, que coordena e dirige o movimento esperantista no mundo, mantendo inclusive honrosas relações consultivas com a UNESCO, a agência das Nações Unidas que cuida dos assuntos científicos, educacionais e culturais. A palestra versou sobre o tema: "Uma nova estratégia para o Esperanto?", título de um artigo do sr. Brúcio Cassini, publicado no periódico "Heroldo de Esperanto".

Inicialmente, o palestrante teceu considerações sobre o mencionado artigo, que diz em resumo o seguinte: ao longo dos seus primeiros cem anos de existência, o Esperanto baseou-se nestas idéias-força: **simplicidade** (a gramática fundamental da língua tem só dezesseis regras; ocorre absoluta reciprocidade entre o seu vocabulário e a pronúncia: facilidade de aprendizado); **internacionalidade** (do seu vocabulário, que é predominantemente europeu, enquanto sua estrutura lingüística é asiática; o movimento esperantista é reconhecido por entidades internacionais); **lógica** (regras gramaticais em pequeno número e sem exceção); uso aglutinante dos afixos; tabela dos correlativos; estrutura dos numerais); **falsa religião** (a "idéia interna", ou seja, o Esperanto usado para favorecer a solidariedade; o hilelismo-homaranismo, isto é, o conjunto dos princípios morais defendidos por Zamenhof; a contribuição para a amizade internacional); **valor político** (a colaboração do Esperanto para a paz; sua oposição aos imperialismos lingüísticos; seu apoio às minorias idiomáticas). Quanto às idéias "Esperanto para a comunicação científica" e "Esperanto como língua literária", Cassini não os considera argumentos reais, por se basearem, segundo ele, nas potencialidades do Esperanto, e não sobre sua realidade atual (aqui eu discordo dele por entender que o Esperanto como língua literária já é um fato incontestável). Após esta resenha das idéias-força da Língua Internacional, o sr. Cassini é de opinião que se o movimento esperantista não conseguiu encontrar até aqui outras idéias-força, provavelmente também não irá encontrá-las agora. Por isso ele propõe que, se os esperantistas quiserem lançar uma campanha pelo Esperanto, deverão basear-se nas idéias já apresentadas, mas vestidas com uma roupagem mais nova e atraente. E como exemplo acrescenta que o argumento da **lógica** se apresenta muito oportuno para aplicação a computadores, coisa que aliás já está sendo feita num ou noutro lugar, como no projeto DLT.

Mas voltemos à palestra do dr. Jorge das Neves. Após comentar o artigo do sr. Cassini, ele passou a relatar as suas próprias experiências, vividas como delegado-chefe da AUE, na divulgação da Língua Internacional pelo Brasil afora. Seu trabalho apóia-se na psicologia prática: ao se aproximar de uma comunidade religiosa, filosófica ou de outra natureza, ele procura informar-se sobre as idéias dominantes naquele grupo e por meio delas cria uma ligação entre a comunidade e o Esperanto. Deu como exemplo o grupo que estuda Projeciologia no Rio de Janeiro. O dr. Jorge chegou a fazer um curso dessa matéria, a fim de remover barreiras porventura existentes contra a divulgação do Esperanto naquela comunidade. A filosofia do palestrante fundamenta-se no princípio de que para receber alguma coisa, entre os seres humanos, é preciso primeiro doar. A palestra foi muito interessante pelo acerto das idéias defendidas e pela simpatia com que o dr. Jorge sabe apresentá-las.

Franqueada a palavra, intervim para reportar-me a minhas próprias dificuldades na divulgação do Esperanto, dificuldades que ocorrem na difusão de todo ideal elevado. Referi-me ao preconceito, essa poderosa força que atrasa mas não impede o progresso, por ser este uma lei da natureza. Que fazer para anular ou pelo menos atenuar o poder maléfico do preconceito? Minha resposta é: a educação. Num meio religioso eu teria dito: a educação cristica. Em consideração aos nossos irmãos ateus, invoquei o maior documento produzido pela humanidade encarnada, aceitável por homens de todas as crenças e descrenças: a Declaração Universal dos Direitos Humanos, proclamada pela ONU em 10 de dezembro de 1948. Seus trinta artigos merecem ser estudados e aplicados em todas as escolas, desde o jardim da infância até a universidade. Só a plena vivência dos direitos (e dos deveres) humanos poderá transformar a caótica sociedade atual num mundo realmente civilizado. E aqui eu acrescento: esta é a idéia-força sobre a qual deve apoiar-se uma campanha em favor da Língua Internacional: o Esperanto como divulgador e promotor dos Direitos Humanos, direito humano que ele próprio também é, pois assegura ao seu usuário a **igualdade**, em termos idiomáticos; a **liberdade**, em relação aos imperialismos lingüísticos; e ainda favorece a prática da tolerância e da **fraternidade** entre os povos, pelos laços de conhecimento e simpatia que estimula entre eles.

O dr. Zamenhof, iniciador do Esperanto, consagrou sua vida toda não para formar e viabilizar apenas um instrumento lingüístico neutro, mas para criar condições de vida justas e dignas. Trabalhar pelo Esperanto sem esse objetivo maior, é contradizer o seu criador, é fugir ao dever que todos temos de legar às novas gerações um mundo melhor do que aquele que nos foi legado.

•§•

DESOBSESSÃO E CURA

Os trabalhos preventivos ou curativos, de desobsessão são importantíssimos para toda a humanidade. Por maiores que sejam os nossos conhecimentos acerca das leis de causa e efeito, não somos invulneráveis ao assédio das entidades pertubadoras, empenhadas em frustrar o nosso trabalho de auto-aprimoramento moral - O "orai e vigiai para não cairdes em tentações" recomendado pelo meigo Nazareno enfatisa a nossa fabilidade. E sabemos bem, quão prejudiciais são as ações obsessivas não só pelos danos morais que nos propiciam quanto, também, pelos danos psicossomáticos que nos causam através a somatização do "stress" espiritual.

Todavia, a recíproca também é verdadeira: o "stress" seja objetivo ou subjetivo, induz alterações significativas da esfera somato-psíquica que por sua vez aumenta a vulnerabilidade à ação obsessiva.

Essa verdade nos leva a concluir pela necessidade de nos interessarmos também pela solução dos problemas sociais, ou, pelo menos, pela minimização de suas repercussões na mente e no corpo das pessoas.

Obviamente, essa conclusão nos conduz a apoiarmos aqueles cuja honradez de princípios espirituais predispõe à militância na administração pública, levando a contribuição das luzes do espiritismo à iluminação das mentes daqueles que receberam a missão de dirigir os destinos dos povos.

Não importa onde esteja, a presença de um espírita sincero e preparado é índice de segurança para qualquer tarefa ou empreendimento.

Mãos à obra, pois.

Alberto Calvo

A verdade merece respeito

Jon Aizpurua *(Caracas - Venezuela)*

Com profunda tristeza, li na prestigiosa publicação espírita "Correio Fraterno do ABC", edição de maio deste ano, um artigo intitulado "3º Congresso Espírita Colombiano (e o Espiritismo Laico)", subscrito por Jorge Rizzini.

Tristeza porque agride sem consideração a vários espíritas da América e também pela enorme e variada montanha de erros, porque não dizer falsidades, que ali se encontram, indignas de pessoas que se apresentam com o honroso título de espíritas. Parece que o Sr. Rizzini desconhece que o direito de dissentir não envolve o fato de ofender, desqualificar ou mentir e quero eu pensar que assim fez mais por ignorância do que por má fé.

Pela seriedade que sempre atribui ao "Correio Fraterno do ABC", em atenção ao respeito que me merece o povo espírita brasileiro e seu direito de estar bem-informado, em obediência à mais estrita verdade, permito-me apontar as seguintes idéias;

1) Em vários parágrafos o Sr. Rizzini me acusa de ter criado ou de dirigir uma seita: a do Espiritismo Laico. Devo rechaçar com todas as forças de minha alma semelhante mentira. Espiritismo Laico não é uma seita ou movimento paralelo ao Kardecismo. É apenas uma expressão para reafirmar o caráter científico, filosófico e moral do Espiritismo, conforme foi codificado pelo mestre Kardec. Laicismo é sinônimo de liberdade de consciência e expressão, bem como de alijamento de fanatismos ou confessionalismos. Quando se faz uso da expressão Espiritismo Laico é para mostrar oposição às tendências de igrejificação que ganha corpo no movimento espírita. Também é conveniente dizer que laicismo não é anti-religiosidade ou anticlericalismo.

Afirma o Sr. Rizzini que se trata de uma seita "não religiosa, laica, sem Cristo, sem orações e obviamente sem Deus". Da mesma forma que reiteramos o caráter não religioso do Espiritismo, demonstramos nosso carinho e respeito por Jesus de Nazaré, o mestre do amor a quem os espíritos apontaram como o modelo a ser seguido pela humanidade. Jesus, porém, no qual cremos, é o Homem e não o Deus ou a mística personagem inventada pelas religiões cristãs; é o Jesus real de carne e osso e não ficção fluídica do roustainguismo; é o Jesus que aparece magistralmente caracterizado por Kadec em "O Evangelho segundo o Espiritismo" e em "A Gênese".

A acusação de ateísmo que deixa deslizar o Sr. Rizzini cai, pulverizada, ante a Declaração de Princípios do nosso Movimento de Cultura Espírita CIMA, a qual começa com o postulado inicial da existência de Deus.

Acusa-nos de manter uma seita, precisamente a nós que lutamos para evitar que o misticismo religioso converta o Espiritismo em uma seita, com ritos e cultos novos. Isto se chama inversão; pôr as coisas ao contrário, ou seja, a carreta à frente dos bois!

2) Acusa-me de ser ou ter sido adepto de Joaquim Trincado, um escritor hispano-argentino cujas formulações são francamente divergentes e até opostas às de Kardec. Devo enfatizar uma vez mais o que é público e notório, mesmo que o Sr. Rizzini queira escamotear: sou kardecista, cem por cento. Jamais fui trincadista e não tenho simpatias por esta tendência, da qual divirjo, tanto pela linguagem que emprega como pelas teorias esdrúxulas que sustenta.

Felizmente, conheci o Espiritismo ainda adolescente e isto no Movimento CIMA, sendo esta a única instituição espírita onde atuo; foi com as obras de Kardec que me iniciei nestes conhecimentos e elas têm sido, sempre, a bússola que orienta meu pensamento.

Como se pode ver, o Sr. Rizzini deverá buscar recursos diferentes para tornar mais eficiente sua agressiva pirotecnia.

3) Com absoluta descortesia agride a Confederação Espírita Pan-americana (CEPA) e seu presidente, Sr. Hermas Culzoni, a quem ataca classificando-o de "presidente perpétuo".

Os estatutos da CEPA contemplam a realização de um Congresso Pan-americano a cada três anos e que a cada evento deve-se eleger o presidente e demais integrantes do Comitê Executivo, mediante votação da qual participam as instituições filiadas.

Todo espírita vinculado ao movimento do CEPA pode dar testemunho do espírito democrático que rege a eleição de suas autoridades, assim como as decisões adotadas. O Sr. Culzoni foi eleito presidente pela primeira vez para o triênio 1975-1978 e aceitou a reeleição para os períodos seguintes, devido à solicitação das entidades filiadas em cada congresso, o que constituiu para ele um esforço significativo, implicando sacrifícios pessoais, familiares e econômicos.

Sem ter assistido ao XIV Congresso Espírita Pan-americano celebrado em Miami, em outubro de 1987, classifica-o de ter sido "uma vergonha para o Espiritismo" porque - segundo ele - "teve por objetivo fazer restrições à Codificação e, inclusive, a Allan Kardec". Nada mais falso! Ao contrário, todas as decisões e resoluções foram para afiançar a Doutrina Kardecista e chamar a atenção daqueles que se afastam dela. Apenas transcrevendo o item 1 da Declaração Final do Congresso, aprovada por unanimidade, corrobora-se isto:

"Kardec não pode ser substituído por obras mediúnicas. Não necessita ser atualizado, pois esclareceu que os erros demonstrados pelos descobrimentos científicos deverão ser reformados e corrigidos, mas a Doutrina se defende das invasões, opondo a metodologia da concordância".

Vai longe o Sr. Rizzini ao difamar um congresso em que não esteve presente; e uma confederação da qual não conhece absolutamente nada.

4) Para cúmulo das mentiras afirma que abandonei o Congresso Espírita Colombiano (realizado em Neiva, Huila, de 30 de março a 2 de abril de 1988) antes de seu final pelo fato de que "não havia campo para a divulgação do Espiritismo Laico". Mente, de novo, o Sr. Rizzini.

Fui convidado pelo Comitê Organizador do 3º Congresso Espírita Colombiano e aceitei participar apesar das minhas múltiplas ocupações universitárias e espíritas na Venezuela, ante a insistência dos irmãos colombianos, plasmada em três cartas que possuo. Enviaram-me as passagens de avião e custearam minha estadia.

Expus um Curso de Parapsicologia e Espiritismo durante dois dias completos; pronunciei duas conferências públicas em auditórios totalmente lotados; apresentei um relato de quase 20 páginas, do tipo histórico, intitulada "A comunicação com os espíritos tem forjado a história" e que será incluída no livro do Congresso; participei em dois programas radiofônicos e entrevistas à imprensa. Depois de quatro dias em Neiva e terminadas as atividades que me foram designadas, considerei prudente retornar a Caracas, tanto para entregar-me aos meus trabalhos habituais como para reduzir os gastos do Comitê Organizador. A isto o Sr. Rizzini dá uma interpretação caprichosa. Pois bem, com a franqueza que me caracteriza devo dizer que não compartilhei, já que penso diferente, da influência mística, religiosa, evangélica, cristã que a gorda delegação brasileira imprimiu-lhe, com a aprovação tácita da maioria dos dirigentes espíritas responsáveis pelo evento.

Diferentemente de alguns oradores espíritas, nunca me autoconvido, pelo contrário, com muito pesar declino em certas ocasiões aos gentis convites de grupos espíritas de ambos os continentes, por razões de tempo e ocupações. Apenas dois meses depois do 3º Congresso Espírita Colombiano estive na cidade de Bucaramanga, convidado na qualidade de orador oficial do 8º Encontro Espírita Santandero, assistido por centenas de espíritas de toda Colômbia, precisamente para elucidar sobre "O Triplice Caráter do Espiritismo". Felizmente, foi decidido que é Ciência, Filosofia e Moral, na declaração oficial. Espero que, com isto, não ocorra ao Sr. Rizzini ofender os espíritas colombianos do Departamento de Santander.

5) São muitas as observações que poderia fazer aqui em torno do desrespeitoso e antifraternal artigo do Sr. Rizzini, mas, em benefício do leitor que já teve a gentileza de seguir estas linhas, encerro aqui.

Concluo destacando que sempre procurei manter uma posição invariável de respeito e cordialidade com todo o movimento espírita mundial, incluindo naturalmente aqueles que discordam de meus pontos de vista. Estou convencido de que há mais coisas que nos unem do que nos separam e que devemos concentrar nossos esforços para a divulgação da nossa consoladora Doutrina Espírita num mundo alienado tanto pelas religiões como pelo materialismo, mais que gastar tempo e recursos em estéreis discussões. Mas neste caso fomos agredidos e nossa consciência nos impele a clarear as coisas. Desejamos não voltem a apresentar-se situações desta natureza.

Digno é que se deixem acontecer as divergências vom altura e nobreza, sem mentiras nem falsas atribuições. Já que todos os espíritas não pensamos exatamente igual em todos os assuntos doutrinários, estamos dispostos a participar de um debate civilizado, assinalado pela franqueza, que não se rivalize com a cordialidade; sem qualificativos nem desqualificações; sem maniqueísmos de bons e maus e, sobre todas as coisas, por amor a Deus, com a verdade dos fatos à frente, com voz à altura e esmero do verbo, deixando que brilhe a moralidade e a espiritualidade, que acompanharam sempre a todos nós que nos valorizamos de ser discípulos de Allan Kardec.

Caracas, Venezuela, Agosto de 1988.

O BOM CONSELHO DE SÓCRATES

J. B. Garcia

Irmão X é o pseudônimo com que o escritor Humberto de Campos passou a nos escrever do Além, pelo medium Chico Xavier. Como ele confessa, por pura vaidade quiz assinar o seu nome festejado nas letras brasileiras. Com isso a família moveu uma pesada ação judicial contra a Editora da Federação Espírita Brasileira, exigindo direitos autorais... A partir daí resolveu seguir os mentores e ocultou-se com esse nome. Irmão X hoje é conhecido e apreciado no Brasil todo.

Entre as muitas e preciosas mensagens que esse espírito nos enviou do Além está uma, intitulada "Os Três Crivos", cujo resumo é este: o filósofo Sócrates, que foi um dos mais brilhantes precursores de Cristo, já fornecendo no seu tempo os primeiros ensinos sobre a reencarnação, foi, certa vez, procurado por um cidadão esbaforido:

- Meu bom e sábio amigo... Em nome da lealdade tenho uma grave revelação a fazer-lhe...

- Um momento, leal amigo... Já passaste o que vais me revelar pelos "três crivos"?... - E, ante o espanto do amigo, explicou:

- Nunca devemos fornecer qualquer informação, ou conclusão, a quem quer que seja sem, antes, fazê-la passar pelos três crivos: Da Verdade, da Bondade e da Utilidade.

- Como assim?...

- Crivo da Verdade: guardas certeza absoluta sobre a veracidade do que vais me dizer?... Crivo da Bondade: mesmo que tenhas certeza da veracidade da informação, pergunto se ela encerra algo de bom... Finalmente, sendo verdadeiro e bom o que vais me contar, - trará sua notícia alguma utilidade?...

- Bem... se é totalmente verdadeiro, não posso jurar. Também o que pretendo lhe contar não é uma coisa muito boa... Quanto à utilidade real, confesso que não tenho muita certeza...

- Então, atalhou Sócrates, - deixa prá lá essa notícia, meu caro!... Se o que pretendes me contar não é absolutamente verdadeiro, não é bom e não tem utilidade, esqueçamos o problema, já que de nada valem relatos sem edificação...

•••

Esta preciosa lição de Sócrates parece-nos que se enquadra em todos os minutos da nossa convivência em casa, na rua e no serviço. Mas para os agrupamentos espíritas (nada temos a ver com as outras religiões) ela vem como uma das mais preciosas advertências do Além. Nada existe mais corrosivo, mais danoso e mais legitimamente oriundo das trevas, nos grupos espíritas, do que a maledicência, essa solapa bífida e silenciosa, que denigre a imagem dos companheiros, desacredita mediuns e dirigentes, desequilibrando o fundamental nas sessões espíritas, - que é a harmonia. ("Onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estarei". Só que Cristo não se referia a uma reunião apenas física de criaturas, mas reuniões harmoniosas e afetivas.).

Como lembrança dos nossos 15 anos, remeteremos aos que nos enviarem no mínimo 10 (dez) novas assinaturas, o livro de Hernani Guimarães Andrade "Reencarnação no Brasil".

FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, OUTUBRO DE 1988 - ANO XV - Nº 175 - Cz$ 150,00

- Ciclo 88 - Centro Espírita Nosso Lar - Casas André Luiz - **No corrente mês, as Casas André Luiz e o Centro Espírita Nosso Lar promoverão um Ciclo de Palestras, programando os seguintes oradores: Heloisa Pires; Valentim Lorenzetti; Altivo Ferreira; dia 22, João Moura e Freitas Nobré, no auditório da Rua Duarte de Azevedo, 691 - Santana - São Paulo.**

A explicação espírita para

GAROTA-PRODÍGIO NA RÚSSIA: COMPOSITORA AOS 8 ANO

EDITORA DA MORÁVIA LANÇA SUAS PARTITURAS

Anna Maria, oito anos, compositora

Um dos prêmios do Festival da Canção Infantil realizado recentemente na Moldávia (república federada no Sul da URSS) foi conferido à compositora Anna Maria Fussu, a mais jovem participante, com apenas oito anos e aluna da segunda série da escola de música de Kichiniov, capital da república.

Ela escolheu o tema da paz para as peças que apresentou ao concurso, selecionadas pelo júri por "sua forma acabada, espontânea e emocional".

A família Fussu representa um verdadeiro mosaico artístico. O pai da Anna Maria, Dumitru Fussu, é um conhecido ator dramático, e a mãe, Maria Mardare, é pintora. Interessados nas questões culturais em geral, os pais levam freqüentemente Anna Maria e a irmã Ruksunda, a caçula, a museus, exposições e concertos.

As peças apresentadas pela compositora-mirim não são as primeiras que criou. Uma editora da Moldávia lançará em breve as partituras das obras que Anna Maria compôs para os versos do conhecido poeta moldavo Grigori Vieru.

A menina-compositora ao piano

Com os pais e a irmã Ruksunda

No ano passado, os programas de televisão como "O FANTÁSTICO" da TV Globo, destacaram o "fenômeno" **Sibelius**, de 11 anos e que desde os 3 revelou-se no campo da música e, particularmente do piano.

Raquítico, doente, de difíceis movimentos, foi um dia surpreendido pela mãe executando músicas clássicas e populares ao piano, sem sequer conhecer as notas musicais.

A explicação da doutrina espírita se fez presente com o mecanismo da reencarnação e das vidas sucessivas.

Agora, alcança extraordinária repercussão na União Soviética, o caso da menina Anna Maria Fussu que aos 8 anos conquista um dos prêmios do Festival da Canção Infantil.

Informa a revista "Em Foco", do mês de setembro próximo passado, editada em português na União Soviética que a garota-prodígio já produzira, antes, outras composições e que suas partituras serão editadas brevemente.

Pelas fotos divulgadas pela revista soviética, pode-se imaginar a repercussão que vem obtendo a menina-compositora.

Para os espíritas que acreditam na reencarnação e que têm uma explicação lógica para esses "fenômenos", Anna Maria Fussu é caso típico de cultura e faculdades artísticas de vidas anteriores.

Mas é importante que os soviéticos possam encontrar nestes acontecimentos o fio lógico para compreender que a falta de explicação científica obriga a procura de outra conclusão lógica que sem dúvida os levará, em breve, à constatação das vidas sucessivas através do mecanismo da reencarnação.

ALAGÔAS INSTALA SUA ASSOCIAÇÃO MÉDICO ESPÍRITA

Diretoria da Associação Médico-Espírita de Alagôas

Dia 29 de agosto, data de nascimento do Dr. Adolfo Bezerra de Menezes, fundou-se em Maceió, a Associação Médico-Espírita de Alagoas, em solenidade realizada no Orfanato São Domingos, mantido pela Federação Espírita do Estado.

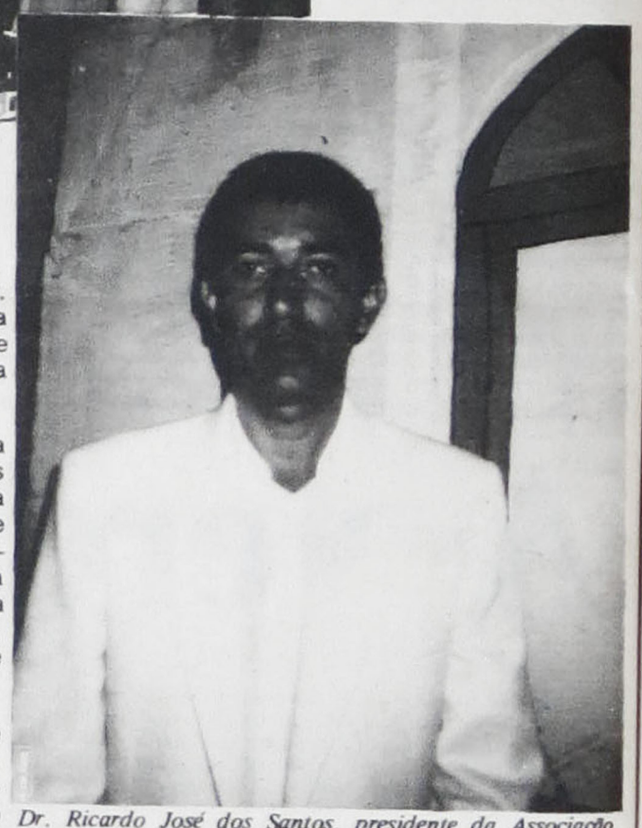
Na cerimônia de eleição e posse da Diretoria fizeram uso da palavra o Dr. Ricardo José dos Santos, Presidente da A.M.E. - AL, que destacou a importância da criação de uma sociedade desse gênero como contribuição à humanidade no entendimento e solução dos problemas relacionados à saude e à felicidade dos homens. Sentindo o pêso da responsabilidade, e o trabalho a desenvolver, empenhou o presidente a sua colaboração ao limite de suas forças.

Seguiu-se a homenagem ao Dr. Bezerra de Menezes, patrono espiritual da Associação, na palavra do Dr. Márcio José Santos, seu vice-Presidente, relatando traços biográficos e sua atuação médica, política, jornalística, literária e espírita em vida física.

Um momento de arte tem lugar com a declamação pela jovem Soraina do "Poema do Agradecimento" de Amália Rodrigues, psicografia de Divaldo Pereira Franco. Duas belas composições mediúnicas ao órgão eletrônico e sintetizador são executadas pelo autor Luiz Carlos.

Uma programação antecedeu o ato de fundação propriamente, nos dois dias anteriores, 27 e 28 de agosto, com as palestras no auditório da Reitoria da Universidade Federal de Alagoas, do Dr. André Luiz Peixinho, Professor da Universidade Federal da Bahia, sobre "Interação Espírito-Matéria e Implicações na Área de Saúde", do Engº Ney Prieto Peres, colaborador do Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas e Co-diretor de Pesquisa da A.M.E. - SP, relativa à "Análise do Perispírito e Implicações na Saúde", e da Dra. Maria Julia de Moraes P. Peres, secretária-geral da A.M.E. - SP, que falou a respeito de "Terapia Regressiva a Vivências Passadas".

Nas duas noites o auditório recebeu cerca de duzentas pessoas que não pouparam perguntas aos palestrantes. No domingo, 28, o garoto pianista, Sibélius, abrilhantou o encontro executando peças clássicas do seu repertório.



Dr. Ricardo José dos Santos, presidente da Associação Médico Espírita de Alagôas fundada em 29/08/88 em Maceió, no auditório do Orfanato S. Domingos.

A Associação Médico Espírita de S. Paulo fez-se representar, em apôio e solidariedade à entidade co-irmã alagoana, tendo estabelecido com seus membros fundadores, estreito relacionamento.

A Diretoria da Associação Médico Espírita de Alagoas ficou assim constituída: Presidente: Ricardo José dos Santos; Vice-Presidente: Márcio José Santos; 1º Secretário: José de Figueiredo Angelo; 2º Secretário: Antonio José de Oliveira Angelo; 1º Tesoureiro: Paulo Alencar de Oliveira Neto; 2º Tesoureiro: Gerardo Campana Neto. Conselho Deliberativo: Irisdelma Toledo Voss; Luis Pereira de Melo, Abelardo Barbosa Espindola, José Mendonça Teixeira, João Toledo de Albuquerque, Maria Claudete Oliveira Felix, Girvam Cardoso, José Didier, José Sarmento, Eurides G. Porangaba e Leda Benício Rocha.

Auguramos à nova associação espírita, sucesso em suas realizações, concretização de seus objetivos e programas, e distribuição de seus benefícios e contribuições a representativo número de colegas e pessoas.

Ney Prieto Peres

NOTÍCIAS

SIMPÓSIO JURÍDICO NA OAB - A União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo realizará nos dias 15 e 16 do corrente mês de outubro, na sede da Ordem dos Advogados do Brasil, secção de São Paulo, o 1º Simpósio Jurídico-Espírita do Estado de São Paulo. Participarão juízes, advogados, delegados de Polícia, membros do Ministério Público, acadêmicos de Direito, todos espíritas.

As conferências, se sucederão os debates.

Os temas serão: Transplantes de órgãos, Meio Ambiente, Aborto, eutanásia, pena de morte, Mediunidade e Lei. As inscrições poderão ser feitas através dos telefones (011) - 290.8108 e 35-4464.

MÊS DE KARDEC - A Casa Espírita Euripedes Barsanulfo, à Rua Gazeta da Tarde, 236 - Jacarepaguá, Rio de Janeiro, promoverá palestras no corrente mês subordinadas ao tema "Kardec-hoje e sempre".

ASPECTOS SOCIOLÓGICOS ESPÍRITAS - É este o tema de uma série de palestras que serão promovidas no curso deste mês pelo Centro Espírita Irmão Samaritano (Rua José Sardinha, 247 - Sulacap, CEP 21.740. R. Janeiro). O responsável pelo programa é o professor universitário José Carlos Leal. A primeira palestra será dia 1º, às 16 horas, na sede da entidade sôbre alcoolismo e toxicomania.

ENCONTRO DA BOA VONTADE - O Centro Espírita União vai promover no próximo dia 5 de outubro, o "Encontro da Bôa Vontade", em sua sede, à Rua dos Democratas nº 527, estendendo-se pelos dias 6 e 7, das 15 às 22 horas, com várias atrações. A cerimônia de abertura, no dia 5, às 16 horas, deverá contar com a presença de Chico Xavier.

NÚCLEO DA USP - O Núcleo de Estudos Espíritas da USP que conta com a participação de estudantes, funcionários e professores, está promovendo as reuniões de sua diretoria todas as primeiras quintas-feiras do mês à rua Uruana, 210, Vila Mariana, às 20,30 horas.

ELEIÇÕES NA FEESP - Serão realizadas de 6 a 13 de novembro próximo, as eleições para a renovação de 1/3 do Conselho Deliberativo da Unidade Central da Federação Espírita do Estado de São Paulo.

FEIRA DO VERDE - A Casa Transitória promoverá no dia 2 do corrente a Feira do Verde, a partir das 10 horas. Na ocasião, os visitantes poderão adquirir flores, plantas, podendo também participar do almoço. Toda a renda será destinada às obras finais do Lar de Velhinhas Batuira.

CENTRO ESPÍRITA JOÃO BATISTA - Essa entidade comemorou um século no mês de agosto, sendo considerado o mais antigo Centro Espírita do Brasil. A entidade está localizada no Rio de Janeiro, no município de Nova Friburgo.

IV SIBRAPAME - Realiza-se no dia 8 do corrente, das 8 às 20 horas, no Anfiteatro de Convenções da Universidade de São Paulo, o IV Simpósio Brasileiro de Parapsicologia, Medicina e Espiritismo. Informações na Associação Médico-Espírita de São Paulo, à Rua Maestro Cardim, 887, 1º andar - Cep: 01323, tel: 288-6523.

PARA ONDE VAI A MOCIDADE ?

4º ENCONTRO ESTADUAL DE DIRIGENTES DE MOCIDADE ESPÍRITA

CAMPINAS-08,09 E 10 DE OUTUBRO DE 1988

4º EEDME

COORDENAÇÃO
Departamento de Mocidade /USE

APOIO
2ª Assessoria - DM /USE

REALIZAÇÃO
U.S.E. União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo

ASSINE Folha Espírita

ASSINATURA COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - São Paulo, SP
Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correio, São Paulo - SP, em nome de:
«EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.»
OBS: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da Editora Jornalística Fé Ltda., o Correio não o pagará, obrigando sua devolução ao emitente.

Nome _____
Rua _____
CEP _____ Caixa Postal _____
Bairro: _____
Cidade: _____ Estado: _____ País _____

Assinaturas: 1 ano Cz$ 1.800,00 Exemplar: Cz$ 150,00
Exterior: (via aérea) - 1 ano Cz$ 6.000,00 ou 25 dólares

☐ NOVA
☐ RENOVAÇÃO

(FAVOR PREENCHER A MÁQUINA OU EM LETRAS DE FORMA)